

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INTERCALAR

RESULTADOS 1º PERÍODO – ANO LETIVO 2021-2022

EQUIPA DE MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE

Espinho, 31 janeiro de 2022

Modelo 304DQ.01

Índice

Nota Introdutória	4
Abreviaturas	5
1. Objetivos da autoavaliação	6
2. Equipa de avaliação e metodologia de trabalho	7
3. Indicadores e instrumentos de avaliação	8
4. Resultados do 1.º Período	9
4.1. Planeamento da Formação	9
4.1.1. Taxa de turmas aprovadas	9
4.1.2. Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	9
4.2. Captação de alunos/as	10
4.2.1. Taxa de procura pelos cursos	10
4.3. Desenvolvimento do Plano de Formação	11
4.3.1. Taxa de desistência por ano letivo	11
4.3.2. Taxa de conclusão dos Cursos Profissionais	12
4.3.3. Taxa de conclusão dos/as alunos/as de CEF com dupla certificação	13
4.3.4. Taxa de conclusão dos/as alunos/as de CEF com certificação escolar	14
4.3.5. Taxa de módulos e UFCD em atraso por turma	15
4.3.6. Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso	16
4.3.7. Taxa de absentismo por turma	17
4.3.8. Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	19
4.3.9. Taxa de alunos/as com participações disciplinares	20
4.3.10. Grau de satisfação global dos/as alunos/as	21
4.3.11. Taxa de presenças de Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação	23
4.4. Marketing e Comunicação	24
4.4.1. Reporte estatístico das redes sociais: Facebook e Instagram	24
4.4.2. Dados estatísticos de acesso de site	25
4.5. Gestão de Recursos	26
4.5.1. Taxa de cumprimento do plano de formação de 2021	26
4.5.2. Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	27
4.5.3. Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	27
5. Síntese dos resultados do questionário de avaliação do Perfil dos/as alunos/as à entrada do Ensino Secundário do triénio 2021/2024	29
5.1. Enquadramento familiar e escolar	29
5.1.1 Distribuição dos alunos e alunas por curso	30
5.1.2 Motivação para a escolha desta escola	30
5.2. Perfil de competências	31
5.2.1- Área de competência: Linguagens e textos	31
5.2.2- Área de competência: Informação e comunicação	32

5.2.3- Área de competência: Raciocínio e resolução de problemas.....	32
5.2.4- Área de competência: Pensamento crítico e criativo	33
5.2.5- Área de competência: Relacionamento interpessoal.....	33
5.2.6- Área de competência: Desenvolvimento pessoal e autonomia.....	34
5.2.7- Área de competência: Bem-estar, saúde e ambiente	34
5.2.8- Área de competência: Sensibilidade estética e artística	35
5.2.9- Área de competência: Áreas de interesse pessoal.....	36
5.2.12- Área de competência: Saber científico, técnico e tecnológico	37
5.2.13- Área de competência: Consciência e domínio do corpo	38
5.3- Expectativas escolares e profissionais	38
5.3.1- Prosseguimento de estudos	38
5.3.2- Opções pós-secundário.....	39
6. Conclusões e recomendações de melhoria.....	40

Nota Introdutória

O presente relatório de avaliação assume-se como um instrumento ao serviço da melhoria contínua, no âmbito do Sistema de Garantia de Qualidade da Escola Profissional de Espinho.

O relatório resulta da monitorização de resultados que acompanha todo o ano letivo, com o objetivo de ir verificando o alcance, ou desvios face ao planeado. Tem por base os indicadores e metas definidos quer nos processos de operacionalização, quer no Projeto Educativo/Documento Base, quer ainda no plano de ações.

A deteção de desvios origina a recomendação de ações corretivas ou de melhoria que contribuam para a prossecução das metas delineadas.

A elaboração deste relatório é da responsabilidade da Equipa de Monitorização da Qualidade.

Abreviaturas

C1 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a Comercial – 1.º ano

C2 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a Comercial – 2.º ano

C3 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a Comercial – 3.º ano

Coz1 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria – 1.º ano

Coz2 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria – 2.º ano

Coz3 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Cozinha/Pastelaria – 3.º ano

Mec1 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica – 1.º ano

Mec2 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica – 2.º ano

Mec3 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica – 3.º ano

R1 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Receção – 1.º ano

R2 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Receção – 2.º ano

R3 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Receção – 3.º ano

T1 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Turismo – 1.º ano

T2 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Turismo – 2.º ano

T3 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a de Turismo – 3.º ano

AS1 - Turma do Curso Profissional de Técnico/a Auxiliar de Saúde – 1.º ano

R/B - Turma do Curso de Educação e Formação de Empregado de Restaurante/Bar

CEF - Curso de Educação e Formação

UFCD – Unidade de Formação de Curta Duração

PAA – Plano Anual de Atividades

SPO – Serviços de Psicologia e Orientação

DGS – Direção-Geral da Saúde

1. Objetivos da autoavaliação

A autoavaliação é um processo contínuo que tem como principal finalidade analisar as áreas de sucesso e de melhoria dentro da organização escolar. Dela fazem parte vários atores que desempenham funções diversas, mas cujo papel é fundamental para auxiliar a Escola a atingir as suas metas e, conseqüentemente, a prestar um serviço educativo com qualidade reconhecida.

6

A autoavaliação assenta nos seguintes princípios e objetivos:

- Promover a qualidade do ensino e aprendizagem dos alunos e alunas;
- Aferir o sucesso educativo segundo uma política de qualidade, exigente e de responsabilidade;
- Identificar os pontos fortes dando-lhes destaque dentro e fora da organização;
- Identificar áreas de melhoria do planeamento de ações e da gestão escolar;
- Promover uma cultura de melhoria contínua;
- Dar visibilidade à qualidade do trabalho desenvolvido na Escola, através da publicação dos resultados alcançados;
- Produzir informação que suporte a tomada de decisão por parte das estruturas de gestão escolar.

2. Equipa de avaliação e metodologia de trabalho

A avaliação está inevitavelmente ligada à qualidade, pelo que a equipa de avaliação coincide com a Equipa de Monitorização da Qualidade. A avaliação é, por isso, mais uma das suas competências.

A metodologia de trabalho assenta nas seguintes ações:

- Aplicação de questionários;
- Análise documental;
- Análise de informação estatística;
- Observação direta de práticas letivas e não letivas;
- Promoção e participação em reuniões;
- Estabelecimento de contactos com as partes interessadas;
- Consulta do Portal Escolar;
- Criação de instrumentos de monitorização;
- Elaboração de relatórios.

3. Indicadores e instrumentos de avaliação

O processo de autoavaliação da Escola Profissional de Espinho assenta na avaliação dos indicadores e metas definidos quer no Projeto Educativo/Documento Base, quer no Plano de Ação, quer nos processos de operacionalização que foram criados de modo a tornar a gestão da Escola mais eficiente.

A avaliação é apoiada por um instrumento de monitorização fundamental (Monitorização de Processos – Controlo de Indicadores), que congrega todos os indicadores definidos pela Escola. Nesta ferramenta são lançados os dados recolhidos de acordo com uma calendarização previamente estabelecida e plasmada num outro documento de apoio à gestão intitulado Planeamento Interno de Acompanhamento – EQAVET.

No presente relatório apresentam-se os resultados obtidos em relação aos seguintes indicadores:

- Taxa de turmas aprovadas;
- Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades;
- Taxa de procura pelos cursos;
- Taxa de desistência por ano letivo;
- Taxa de conclusão dos Cursos Profissionais;
- Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com dupla certificação;
- Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com certificação escolar;
- Taxa de módulos e UFCD em atraso por turma;
- Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso;
- Taxa de absentismo por turma;
- Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas;
- Taxa de alunos/as com participações disciplinares;
- Grau de satisfação global dos/as alunos/as;
- Taxa de presenças de Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação;
- Reporte estatístico das redes sociais: Facebook e Instagram;
- Dados estatísticos de acesso ao site;
- Taxa de cumprimento do Plano de Formação de 2021;
- Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional;
- Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional.

4. Resultados do 1.º Período

4.1. Planeamento da Formação

4.1.1. Taxa de turmas aprovadas

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de turmas aprovadas	80%	100%

Tabela 1- Taxa de turmas aprovadas

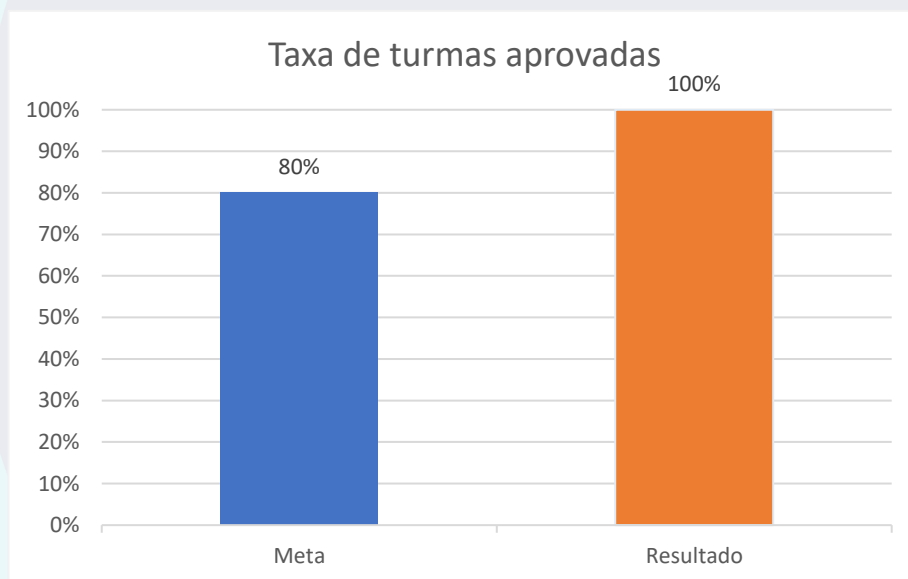


Gráfico 1 – Taxa de turmas aprovadas

Relativamente a taxa de turmas aprovadas, o resultado foi excelente pois superou de forma absoluta a meta estabelecida.

Constata-se, portanto, que a entidade da tutela reconheceu como boa e exequível a proposta de turmas a que a Escola se candidatou.

4.1.2. Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	70%	84%

Tabela 2- Taxa de cumprimento do Plano Anual de atividades

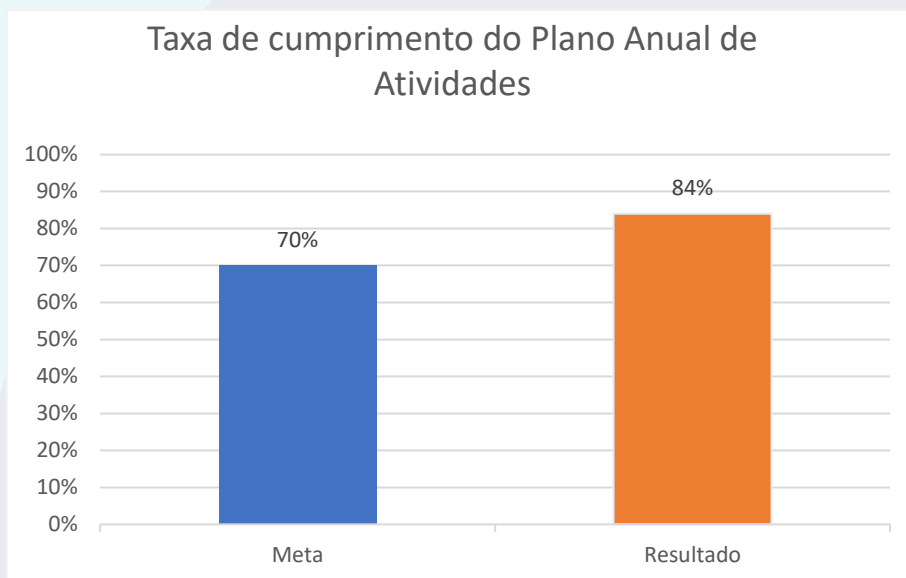


Gráfico 2- Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades

Quanto à taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades, o resultado foi muito bom, pois ultrapassou bastante a meta estabelecida.

Constata-se que as atividades foram realizadas atendendo, não somente ao seu interesse pedagógico, mas também à situação de pandemia que se viveu neste período escolar, pois que a sua grande maioria se compôs de atividades com recurso aos meios tecnológicos, evitando o contacto com locais e pessoas exteriores à Escola.

4.2. Captação de alunos/as

4.2.1. Taxa de procura pelos cursos

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de procura pelos cursos	23% acima do mínimo exigido para a constituição das turmas aprovadas	76%

Tabela 3- Taxa de procura pelos cursos

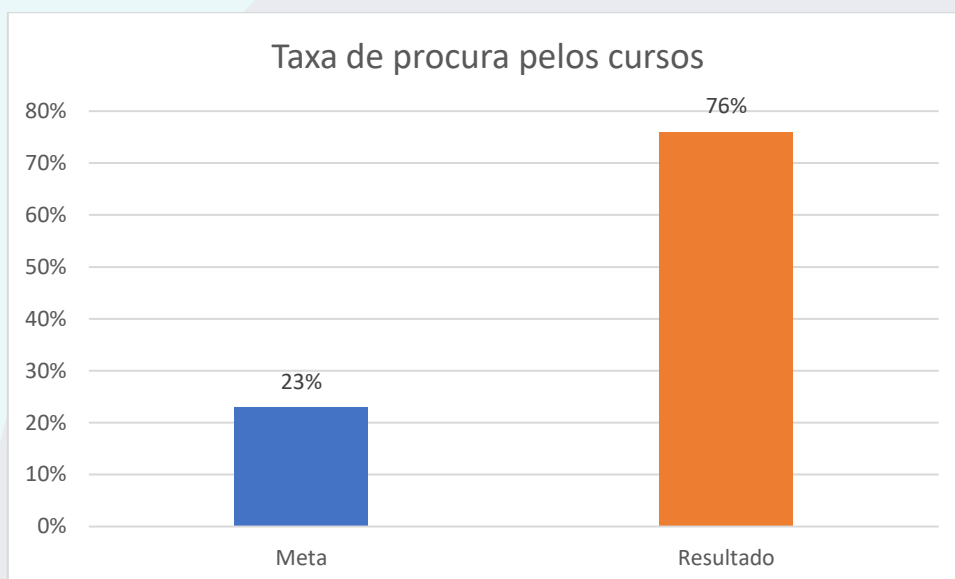


Gráfico 3 – Taxa de procura pelos cursos

Em relação à taxa de procura pelos cursos, o resultado atingido foi excelente, pois superou muito a meta.

Constata-se que a escola tem efetuado um trabalho francamente bom no respeitante à captação de alunos e alunas.

4.3. Desenvolvimento do Plano de Formação

4.3.1. Taxa de desistência por ano letivo

Indicador	Meta	Turma	Resultados
Taxa de desistência por ano letivo	9%	C1	23,8%
		C2	6,3%
		C3	0%
		Coz1	4,8%
		Coz2	10%
		Coz3	0%
		Mec1	4,3%
		Mec2	0%
		Mec3	0%
		R1	33,3%
		R2	0%
		R3	0%
		T1	7,1%
		T2	4,8%
		T3	0%
		AS1	13%
		R/B	10%
		Global	6,9%

Tabela 4- Taxa de desistência por ano letivo

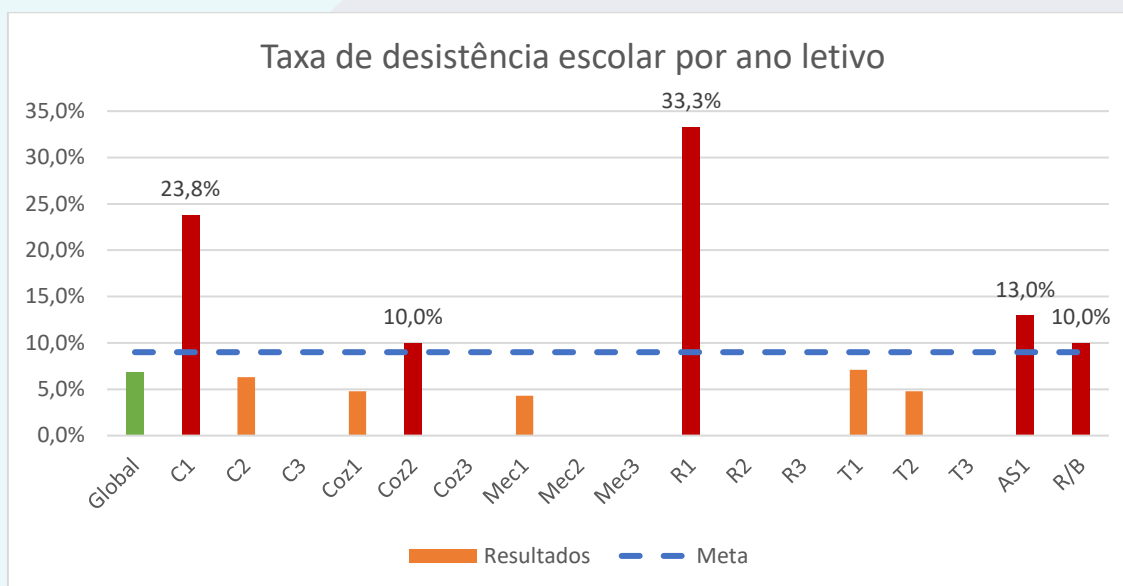


Gráfico 4 – Taxa de desistência escolar por ano letivo

Relativamente à taxa de desistência escolar por ano letivo, o resultado global atingido foi bom, pois superou bastante a meta estabelecida.

Destacam-se sete turmas com zero por cento de desistências, concretamente todas as turmas do terceiro ano dos cursos profissionais e as do segundo ano de Técnico de Mecatrónica e de Técnico de Receção.

Porém, as taxas relativas às turmas do primeiro ano de Técnico Comercial, de Técnico de Receção e de Técnico de Auxiliar de Saúde ultrapassaram a meta definida, o que deverá ser motivo de reflexão e de estabelecimento de ações de melhoria.

4.3.2. Taxa de conclusão dos Cursos Profissionais

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de conclusão dos Cursos Profissionais	71%	74,7%

Tabela 5- Taxa de conclusão dos Cursos Profissionais

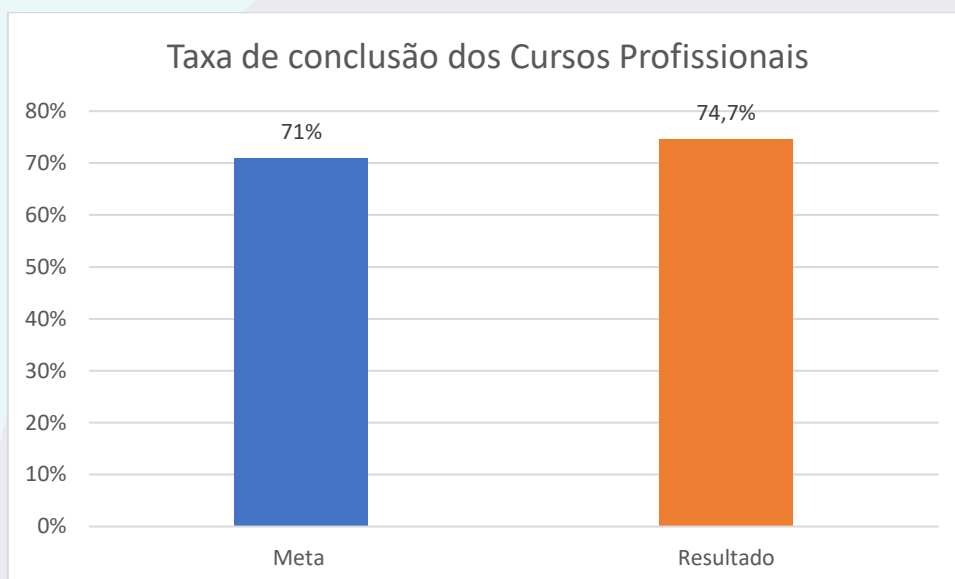


Gráfico 5- Taxa de conclusão dos Cursos Profissionais

No respeitante aos cursos profissionais, o resultado atingido neste ciclo 2018/2021 foi bastante bom, tendo superado a meta definida.

Conclui-se que a Escola efetuou um bom trabalho ao longo do ciclo formativo, o que reflete a continuidade da melhoria dos resultados em relação aos ciclos anteriores.

4.3.3. Taxa de conclusão dos/as alunos/as de CEF com dupla certificação

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de conclusão dos/as alunos/as de CEF com dupla certificação	76%	65,8%

Tabela 6- Taxa de conclusão dos/as alunos/as de CEF com dupla certificação

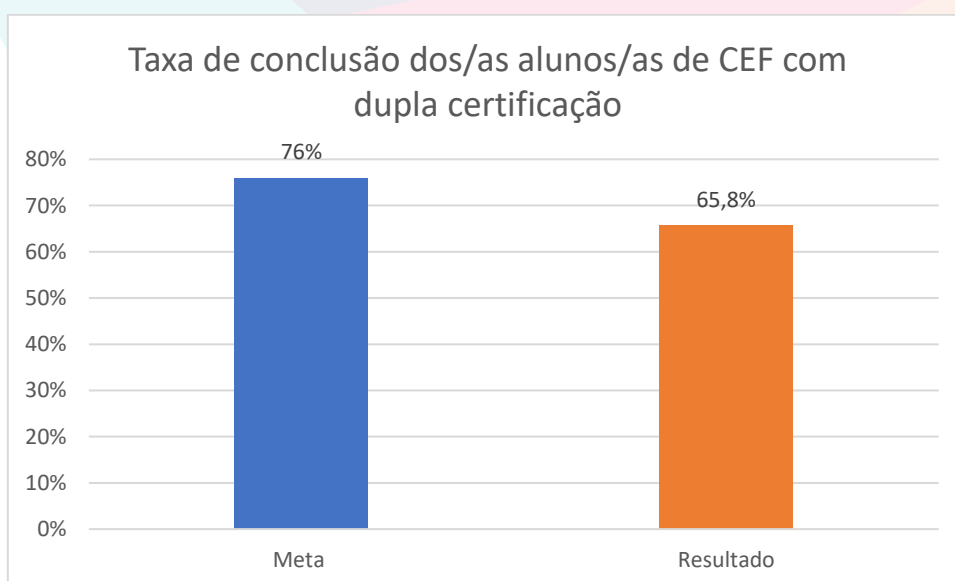


Gráfico 6- Taxa de conclusão dos/as alunos/as de CEF com dupla certificação

Relativamente à taxa de conclusão dos/as alunos/as dos Cursos de Educação e Formação com dupla certificação, o resultado atingido ficou aquém da meta estabelecida.

O resultado deverá motivar uma reflexão e a tomada de ações de melhoria para a turma do novo ciclo formativo, afim de que, no próximo ano letivo a meta seja alcançada ou superada.

4.3.4. Taxa de conclusão dos/as alunos/as de CEF com certificação escolar

14

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com certificação escolar	82%	68,4%

Tabela 7- Taxa de conclusão dos/as alunos/as CEF com certificação escolar

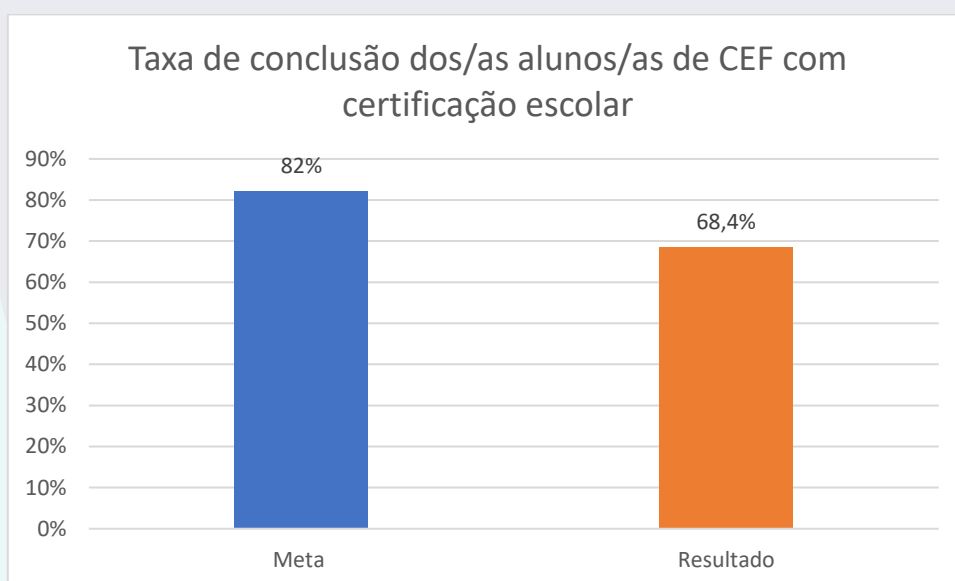


Gráfico 7- Taxa de conclusão dos/as alunos/as de CEF com certificação escolar

Em relação à taxa de conclusão dos/as alunos/as dos Cursos de Educação e Formação com certificação escolar, o resultado atingido ficou abaixo da meta estabelecida.

Este resultado deverá motivar também uma reflexão e a tomada de ações de melhoria para a turma do novo ciclo formativo, afim de que, no próximo ano letivo a meta seja alcançada ou superada.

4.3.5. Taxa de módulos e UFCD em atraso por turma

Indicador	Meta	Turma	Resultados
Taxa de módulos e UFCD em atraso por turma	13,5%	C1	14,3%
		C2	10,9%
		C3	0,1%
		Coz1	5,6%
		Coz2	3,0%
		Coz3	1,4%
		Mec1	22,7%
		Mec2	3,8%
		Mec3	0,3%
		R1	36,3%
		R2	5,9%
		R3	0,9%
		T1	32,1%
		T2	1,6%
		T3	0,4%
		AS1	21%
		R/B	6,9%
		Global	9,8%

Tabela 8- Taxa de módulos e UFCD em atraso por turma

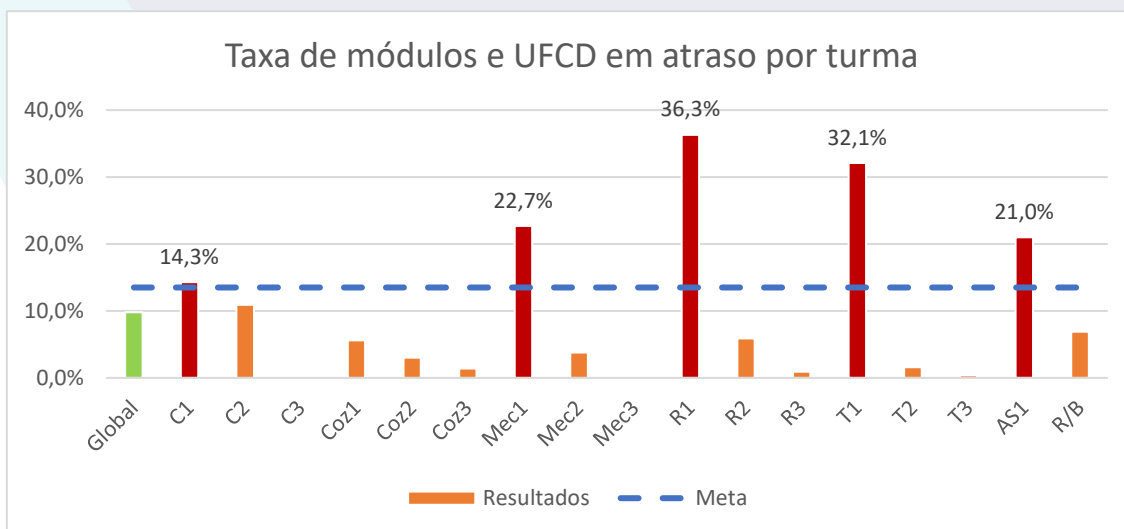


Gráfico 8 – Taxa de módulos e UFCD em atraso por turma

O resultado global atingido foi bom, pois superou francamente a meta. Numa análise fina turma a turma, constata-se mesmo 10 turmas com resultados excelentes. Ao contrário, constata-se que 5 turmas apresentam resultados aquém da meta, considerados insatisfatórios. Concretamente, as turmas dos Cursos Profissionais do 1º ano de Técnico/a Comercial, Técnico/a de Mecatrónica, Técnico/a de Receção, Técnico/a de Turismo e de Técnico/a de Auxiliar de Saúde.

Concretamente no respeitante a estas cinco turmas deverá ser efetuada uma reflexão e como consequência deverão ser acionadas medidas de melhoria.

4.3.6. Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso

Indicador	Meta	Turma	Resultados
Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso	28%	C1	18,8%
		C2	62,5%
		C3	30%
		Coz1	0,0%
		Coz2	22,2%
		Coz3	12,5%
		Mec1	36,4%
		Mec2	27,3%
		Mec3	0,0%
		R1	50,0%
		R2	38,9%
		R3	8,3%
		T1	53,8%
		T2	9,5%
		T3	4,5%
		AS1	25,0%
		R/B	0,0%
		Global	23,5%

Tabela 9- Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso

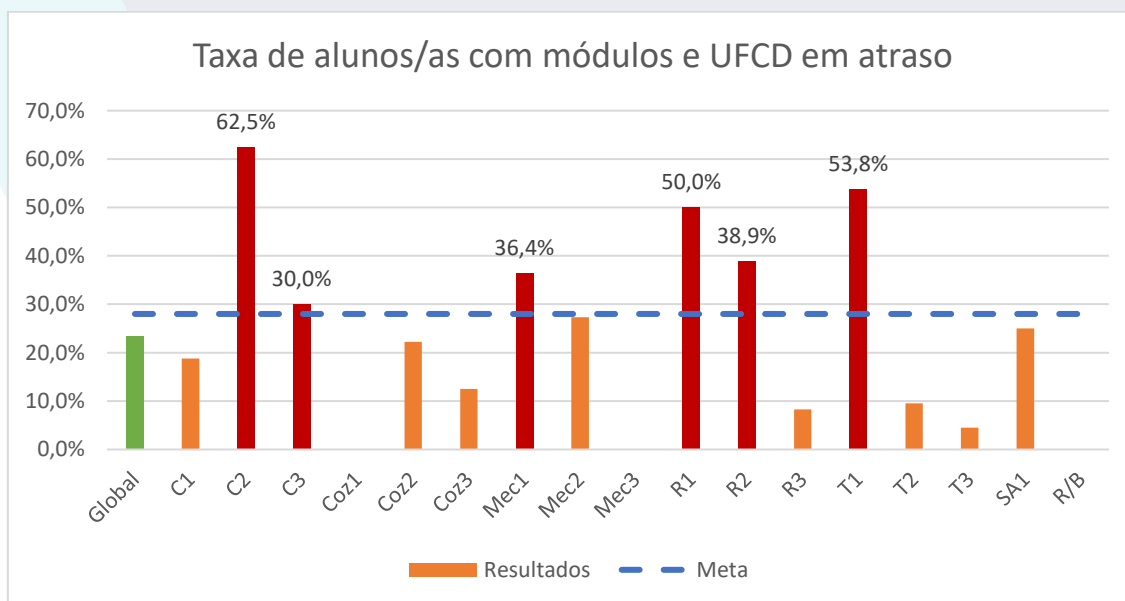


Gráfico 9- Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso

O resultado global atingido foi bom, pois superou francamente a meta. Numa análise fina turma a turma, constata-se mesmo sete turmas com resultados excelentes. Ao invés, verifica-se que cinco turmas apresentam resultados aquém da meta, considerados insatisfatórios. Concretamente, as turmas dos Cursos Profissionais do 1º ano de Técnico/a de Receção, Técnico/a de Turismo e de Técnico/a de Mecatrónica e as turmas do 2º ano de Técnico/a Comercial e de Técnico/a de Receção.

Relativamente a estas cinco turmas deverá igualmente ser efetuada uma reflexão e como consequência deverão ser acionadas medidas de melhoria.

4.3.7. Taxa de absentismo por turma

Indicador	Meta		Turma	Resultado
Taxa de absentismo por turma	Cursos Profissionais	14%	C1	25,0%
			C2	37,5%
			C3	70,0%
			Coz1	5,0%
			Coz2	17,0%
			Coz3	6,3%
			Mec1	0,0%
			Mec2	18,2%
			Mec3	6,7%
			R1	38,0%
			R2	55,6%
			R3	33,3%
			T1	15,4%
			T2	14,3%
			T3	18,2%
			AS1	20,0%
			Global	22,4%
	CEF	33%	R/B	22%
			Global	22%

Tabela 10- Taxa de absentismo por turma

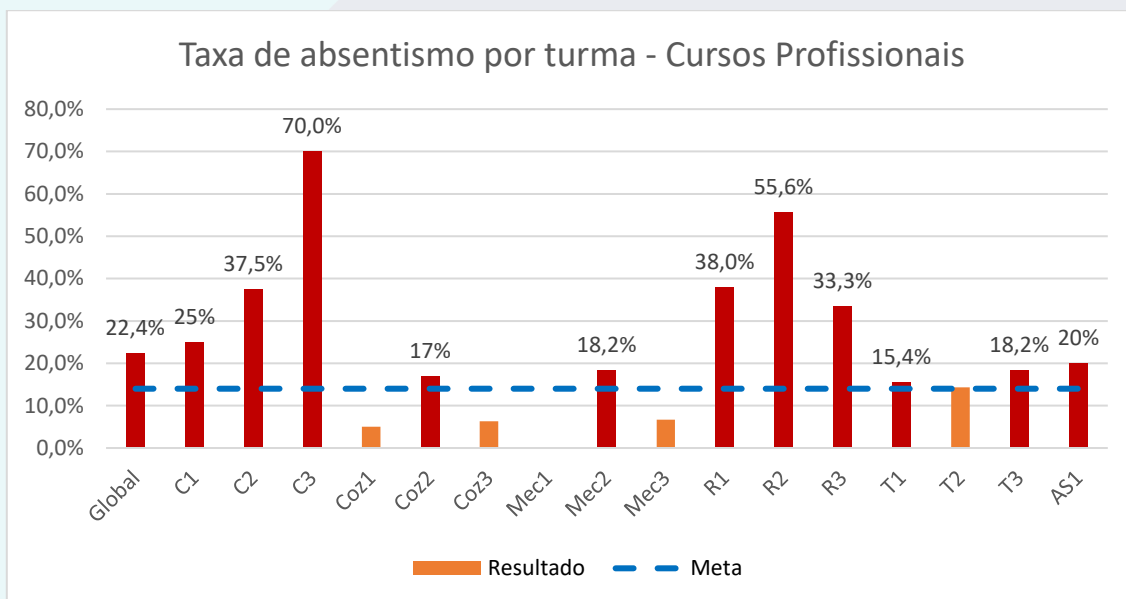


Gráfico 10 – Taxa de absentismo por turma – Cursos Profissionais

Relativamente à taxa de absentismo por turma dos Cursos Profissionais, o resultado global foi negativo, de 22,4% e ficou aquém dos 14% da meta definida. Numa análise turma a turma, os resultados são muito heterogéneos, registando-se quatro turmas com resultados muito bons, mas outras com resultados maus, particularmente as de Técnico/a Comercial do 2º e 3º anos e as de Técnico/a de Receção do 1º, 2º e 3º anos. Relativamente às turmas com resultados negativos deverá ser efetuada uma reflexão e como consequência deverão ser acionadas medidas de melhoria.

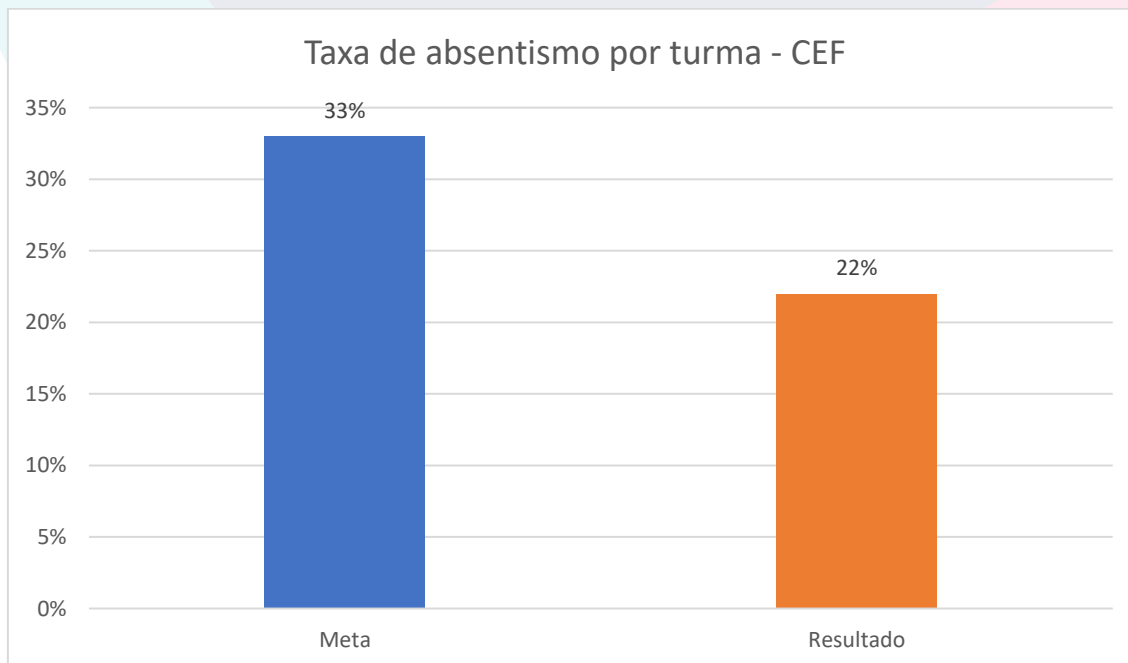


Gráfico 11 – Taxa de absentismo por turma – CEF- Restaurante/Bar

Acerca da taxa de absentismo da turma CEF, o resultado atingido foi bom, pois superou bastante a meta estabelecida.

4.3.8. Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas

Indicador	Meta		Turma	Resultado
Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	Cursos Profissionais	11%	C1	12,5%
			C2	12,5%
			C3	50,0%
			Coz1	5,0%
			Coz2	6,0%
			Coz3	6,3%
			Mec1	0,0%
			Mec2	0,0%
			Mec3	0,0%
			R1	25,0%
			R2	11,1%
			R3	0,0%
			T1	7,7%
			T2	9,5%
			T3	0,0%
			AS1	20,0%
			Global	9,7%
	CEF	29%	R/B	0,0%
			Global	0,0%

19

Tabela 11- Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas

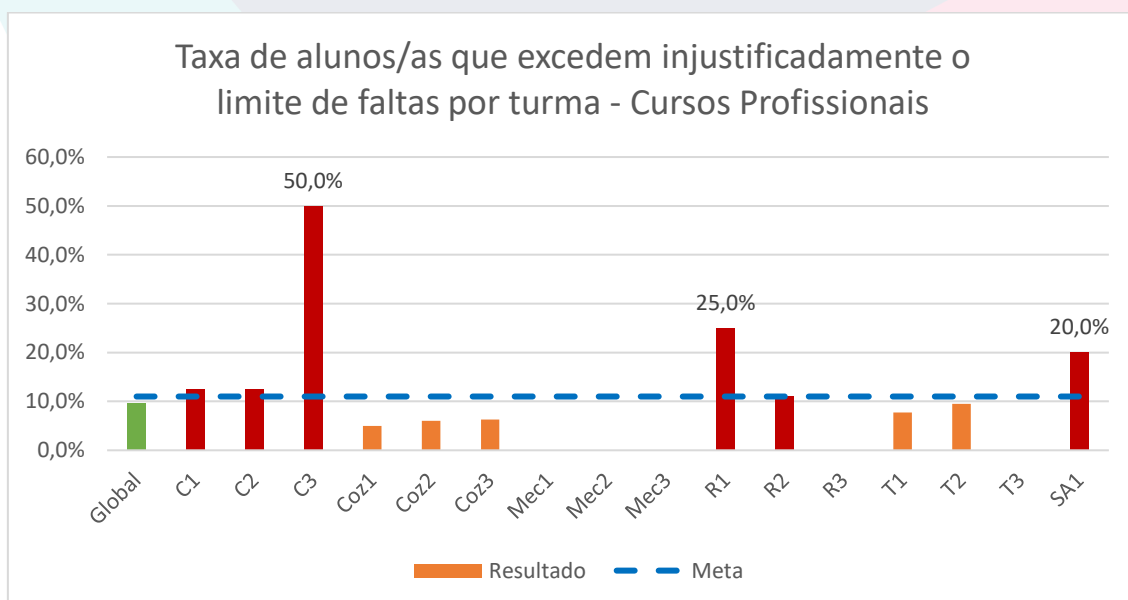


Gráfico 12 – Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas por turma – Cursos Profissionais

Quanto à taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas nos cursos profissionais, o resultado global atingido foi bom, pois ficou abaixo da meta estabelecida. Destacam-se muito positivamente as turmas do Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica

1º, 2º e 3º anos, as de Técnico/a de Receção 3º ano e de Técnico/a de Turismo 3º ano, com 0% de alunos que excederam injustificadamente os limites de faltas. Ao invés, as turmas dos cursos de Técnico/a Comercial do 1º, 2º e 3º anos, as Técnico/a de Receção do 1º e 2º anos e a de Técnico/a Auxiliar de Saúde apresentaram resultados negativos, pelo que deverão ser motivo de reflexão aprofundada e de consequentes ações de melhoria.

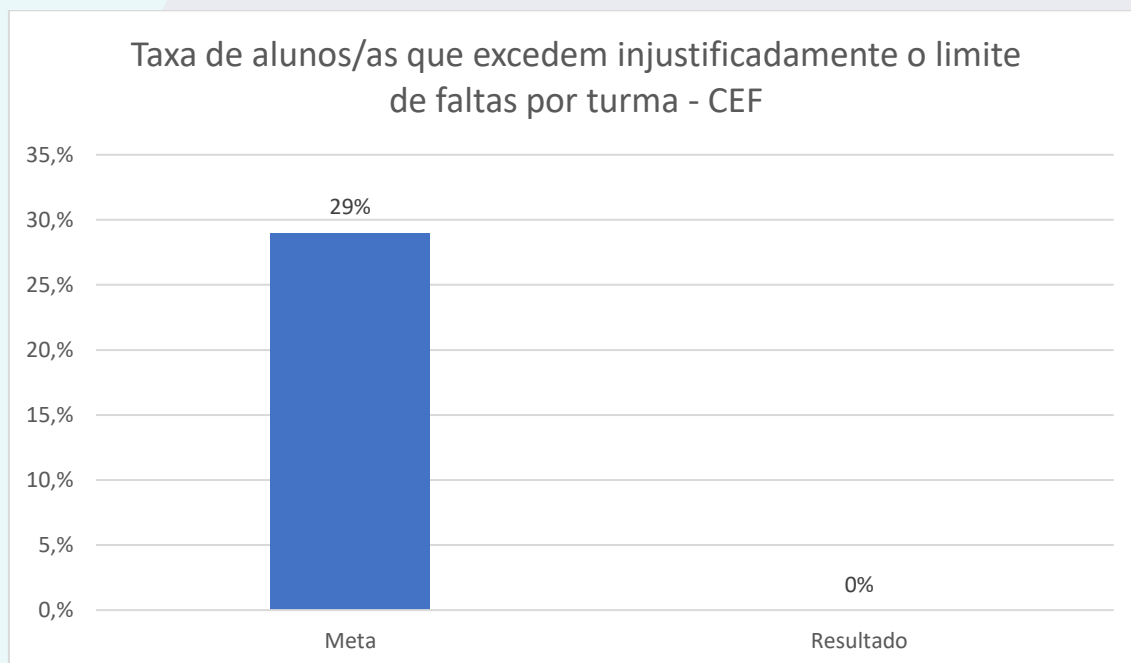


Gráfico 13 – Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas por turma – CEF

Em relação à taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas nos cursos CEF, o resultado atingido foi excelente tendo superado de forma absoluta a meta estabelecida.

4.3.9. Taxa de alunos/as com participações disciplinares

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de alunos/as com participações disciplinares	15%	4,6%

Tabela 12- Taxa de alunos/as com participações disciplinares

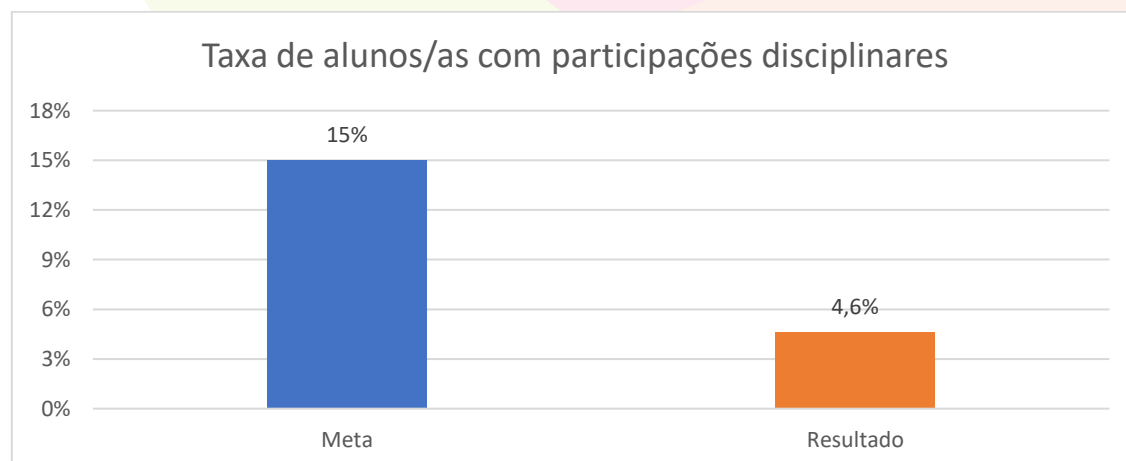


Gráfico 14 – Taxa de alunos/as com participações disciplinares

Em relação à taxa de alunos/as com participações disciplinares, o resultado atingido foi bastante bom, bastante abaixo da meta criada.

4.3.10. Grau de satisfação global dos/as alunos/as

No mês de dezembro de 2021 foi efetuado um inquérito para apuramento do grau de satisfação global dos/as alunos/as de todas as turmas do 1º ano dos Cursos Profissionais. A amostra foi de 86 respostas. A recolha incidia nas seguintes questões: a satisfação global dos/as alunos/as; a satisfação global dos/as alunos/as com professores/as, OE/DT e CC; a satisfação global dos/as alunos/as com DP, SA e SPO e a satisfação global dos/as alunos/as com o contexto escolar. Seguem-se os gráficos com resultados apurados nas respetivas questões.

21

Indicador	Meta	Resultado
Grau de satisfação global dos/as alunos/as	82%	98,2%

Tabela 13- Grau de satisfação global dos/as alunos/as

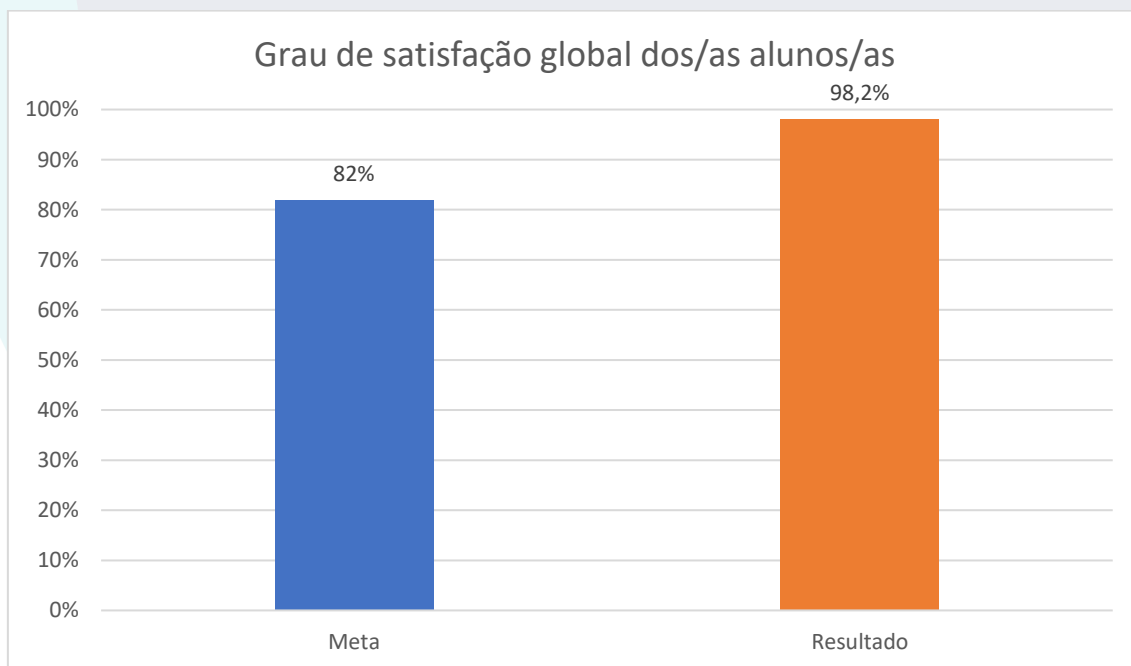


Gráfico 15 – Grau de satisfação global dos/as alunos/as

O resultado alcançado foi excelente, o que prova que os/as alunos/as do 1º ano dos Cursos Profissionais estão globalmente muito satisfeitos com a Escola.

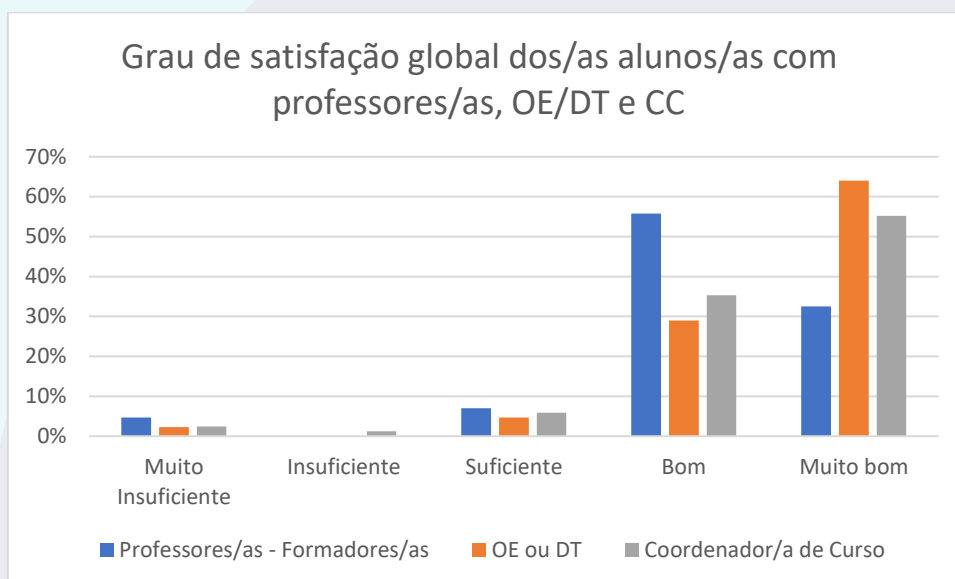


Gráfico 16- Grau de satisfação global dos/as alunos/as com os/as professores/as, OE/DT e CC

Relativamente ao grau de satisfação global dos/as alunos/as com os/as professores/as, OE/DT e CC, os resultados oscilam na sua grande maioria entre bom e muito bom, o que revela uma excelente satisfação dos/as inquiridos/as.

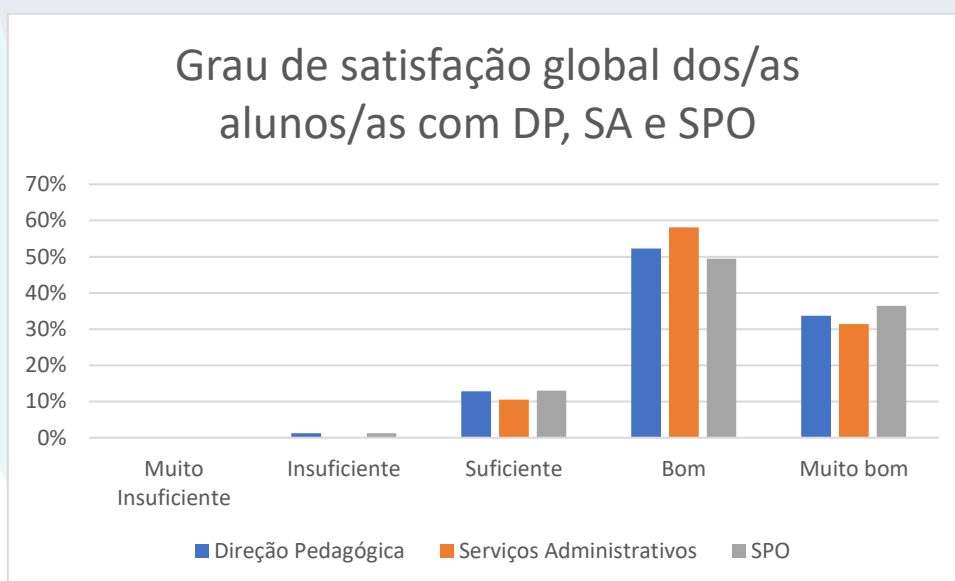


Gráfico 17- Grau de satisfação global dos/as alunos/as com a Dir. Pedagógica, os SA e os SPO

Em relação ao grau de satisfação global dos/as alunos/as com a DP, os SA e os SPO, tal como na questão anterior os resultados oscilam na sua grande maioria entre bom e muito bom, o que revela uma excelente satisfação dos/as inquiridos/as.

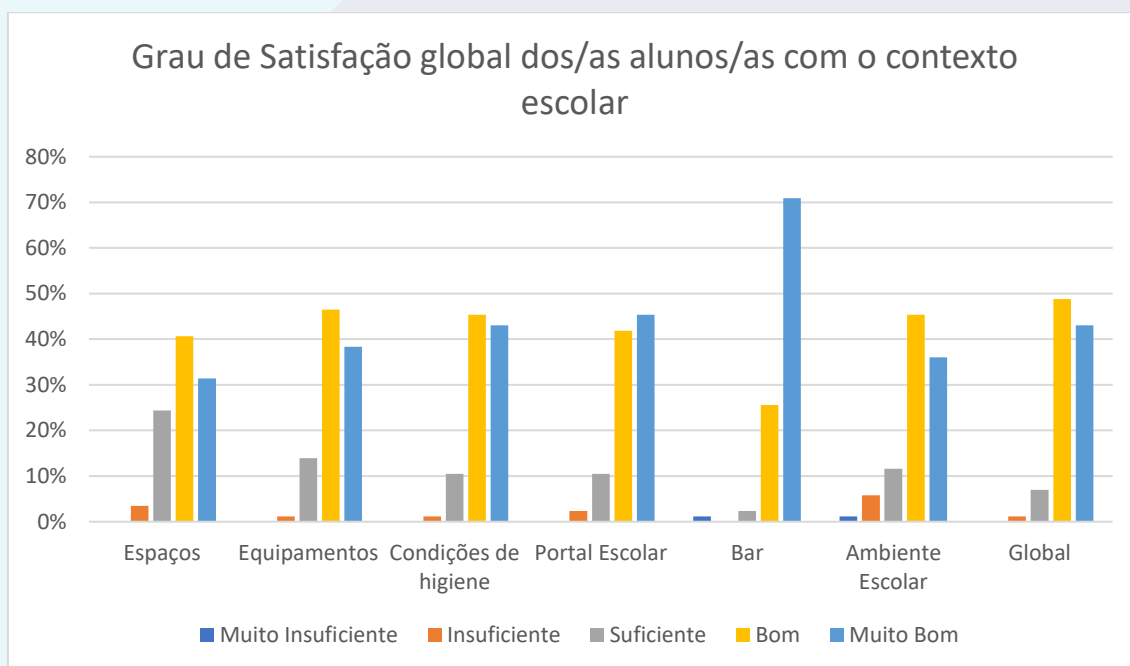


Gráfico 18- Grau de satisfação global dos/as alunos/as com o contexto escolar

No que respeita ao grau de satisfação global dos/as alunos/as com o contexto escolar, os resultados são igualmente muito positivos, situando-se quase na totalidade entre o bom e muito bom.

Foram avaliados os espaços, os equipamentos, as condições de higiene, o Portal Escolar, o bar e o ambiente escolar. De referir que, relativamente aos espaços, também se registaram 24,4% de avaliações suficientes, o que não deixa de ser avaliações positivas, até porque 72,1% avaliou com bom ou muito bom.

De referir ainda o excelente resultado respeitante à satisfação sobre o bar, que soma 95,7% de avaliações com bom ou muito bom.

4.3.11. Taxa de presenças de Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de presenças de Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação	25%	42,7%

Tabela 14-Taxa de presenças de Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação

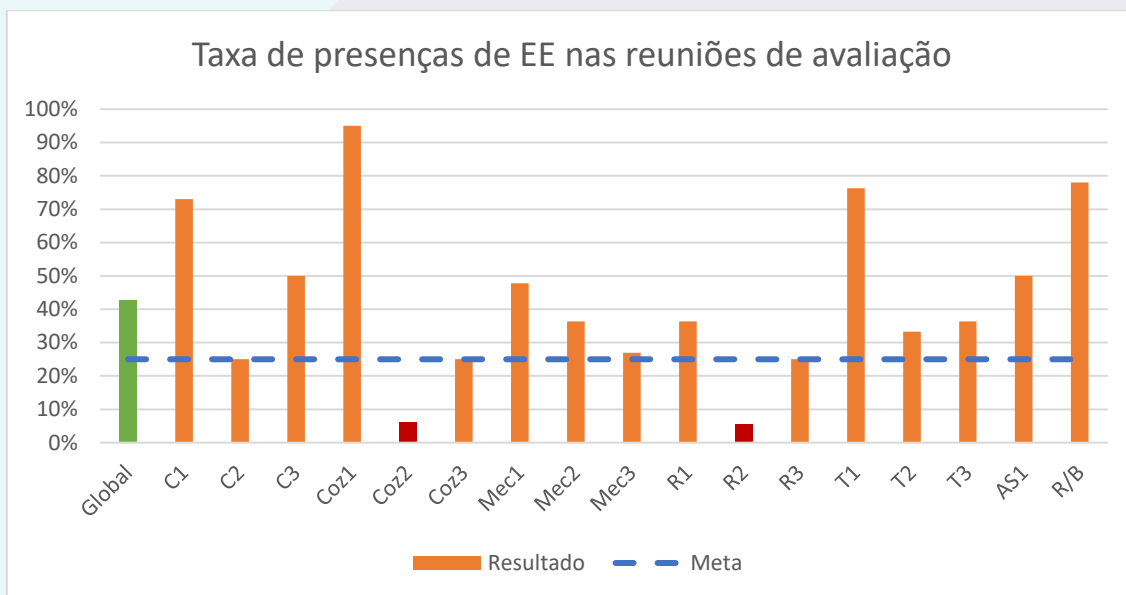


Gráfico 19- Taxa de presenças de Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação

Em relação à taxa de presenças de EE nas reuniões de avaliação do primeiro período escolar, o resultado é bastante positivo pois superou largamente a meta estipulada.

Refira-se, todavia, que se registam turmas com taxas de presenças muito diferentes. Especialmente nas turmas Técnico/a de Cozinha/Pastelaria e Técnico/a de Receção do 2º ano, os resultados são bastante fracos, reveladores de uma eventual falta de colaboração ou dificuldade de comunicação entre os/as encarregados/as de educação e a Escola. Estes dois resultados devem ser objeto de reflexão e eventuais ações de melhoria.

Porém, nas turmas Técnico/a Comercial, Técnico/a de Cozinha/Pastelaria, Técnico/a de Mecatrónica, Técnico/a de Turismo e de Técnico Auxiliar de Saúde do 1º ano, assim como na de Técnico/a Comercial 3º ano e na de CEF Restaurante/Bar, os resultados oscilam entre o bom e muito bom, reveladores uma grande proximidade dos/as encarregados/as de educação com Escola.

4.4. Marketing e Comunicação

4.4.1. Reporte estatístico das redes sociais: Facebook e Instagram

Indicador	Meta	Resultado
Facebook		
Visualizações FB	500	357
Interações FB	1500	965
Alcance FB	3000	2647
Instagram		
Contas alcançadas	500	1121
Interações Conteúdos	1400	909
Seguidores Instagram	650	1001

Tabela 15- Reporte estatístico das redes sociais: Facebook e Instagram

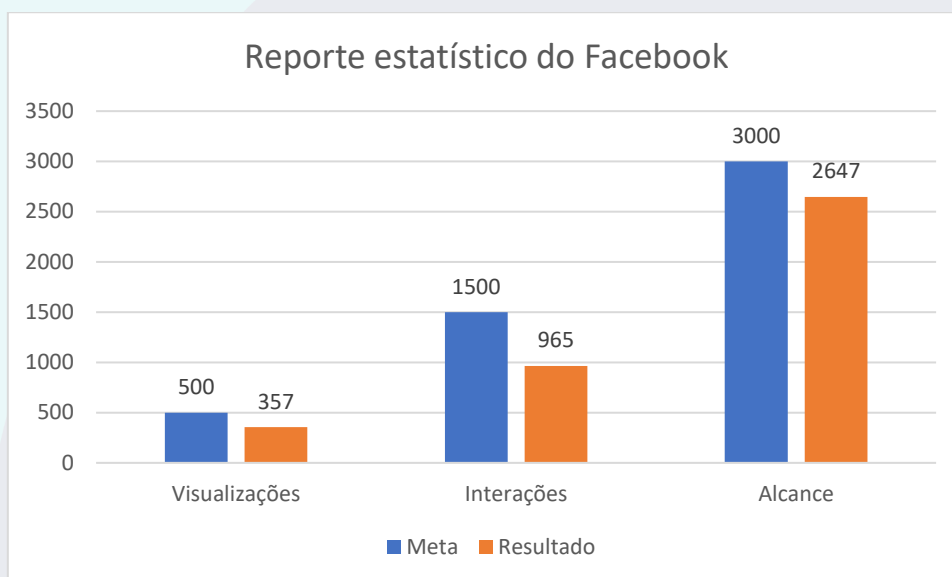


Gráfico 20 - Reporte estatístico do Facebook

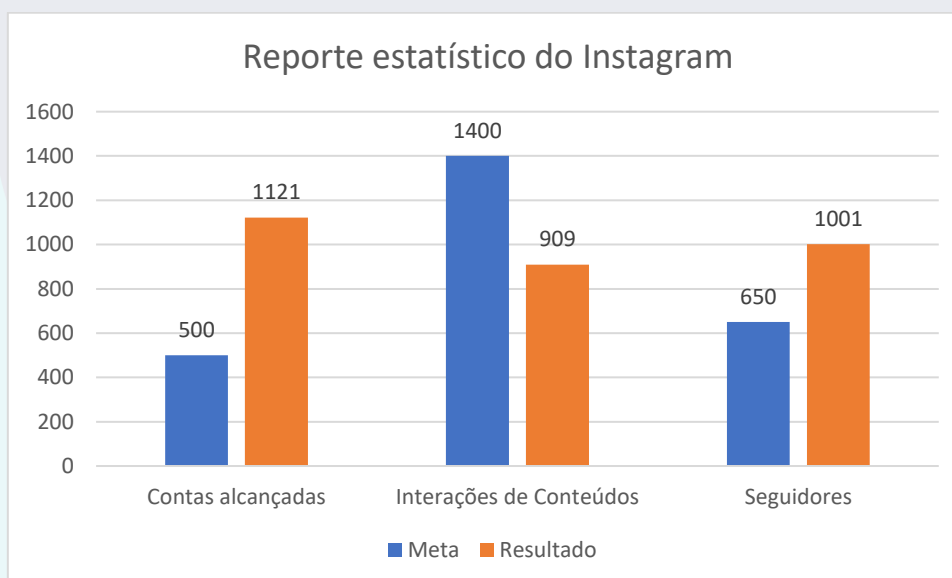


Gráfico 21 - Reporte estatístico do Instagram

Em relação ao Facebook, os resultados obtidos nas visualizações, nas interações e no alcance são insatisfatórios, pois ficaram aquém das metas. Quanto ao Instagram, os resultados são satisfatórios, pois superam as metas, com exceção do número de interações de conteúdos, que ficou aquém da meta.

As causas destes resultados devem ser alvo de reflexão, a fim do estabelecimento de ações de melhoria para os próximos períodos escolares.

4.4.2. Dados estatísticos de acesso de site

Indicador	Meta	Resultado
Dados estatísticos de acesso ao site	10000	2594

Tabela 16- Dados estatísticos de acesso ao site

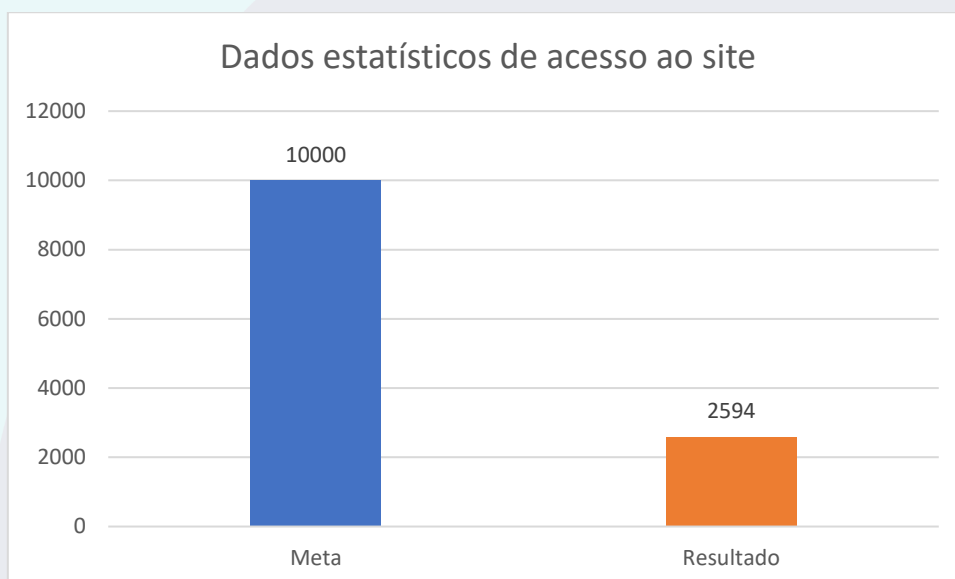


Gráfico 22 - Dados estatísticos de acesso ao site

No respeitante ao site institucional, o resultado atingido foi insatisfatório pois ficou muito aquém da meta estabelecida.

Deverá, igualmente, ser feita uma reflexão sobre as causas do resultado obtido, a fim da implementação de ações de melhoria nos próximos períodos escolares.

4.5. Gestão de Recursos

4.5.1. Taxa de cumprimento do plano de formação de 2021

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de cumprimento do Plano de Formação	80%	100%

Tabela 17-Taxa de cumprimento do plano de formação

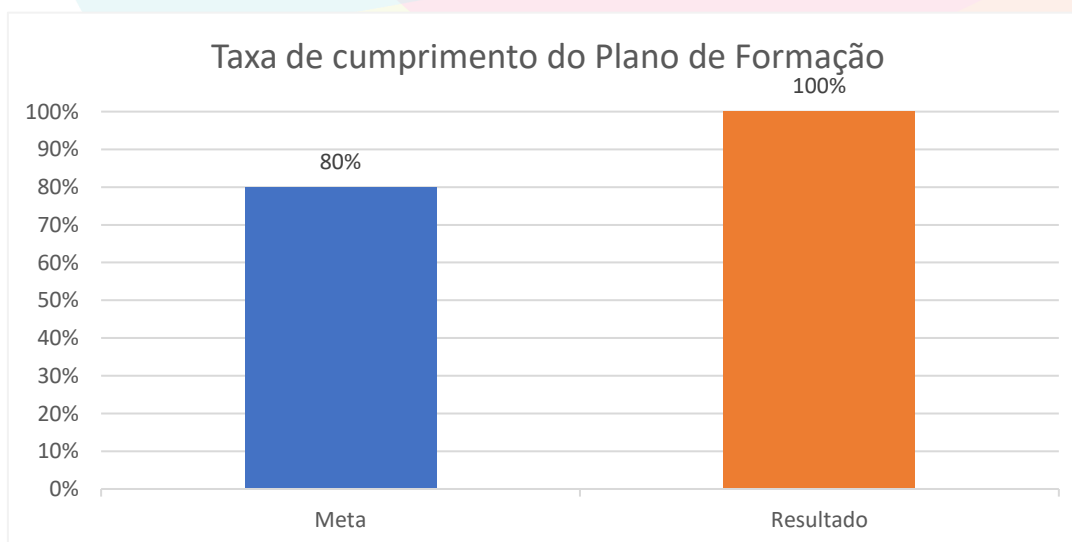


Gráfico 23- Taxa de cumprimento do Plano de Formação

Relativamente à taxa de cumprimento do plano de formação, o resultado foi excelente, pois superou absolutamente a meta estabelecida. Todas as formações planeadas para o ano civil de 2021 foram realizadas.

4.5.2. Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	60%	78%

Tabela 18- Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional

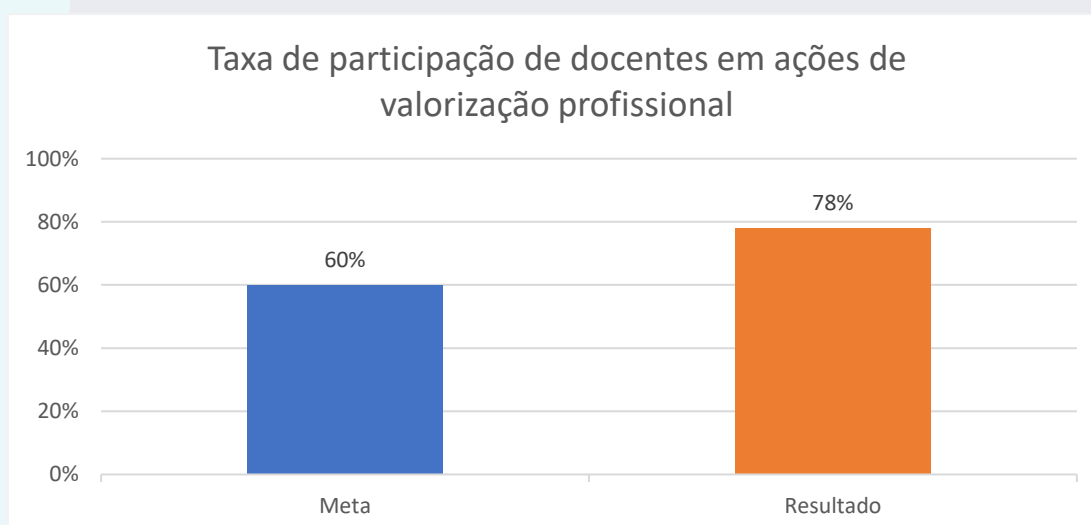


Gráfico 24- Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional

No que concerne à taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional, o resultado atingido foi francamente bom, pois superou bastante a meta estabelecida.

4.5.3. Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional

Indicador	Meta	Resultado
Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	50%	61%

Tabela 19 - Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional

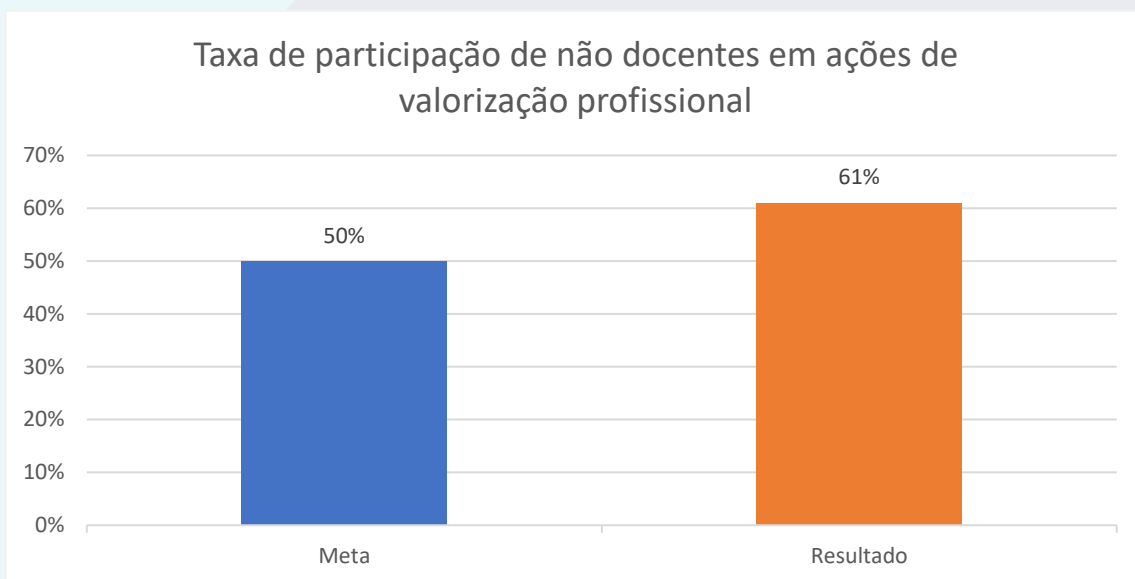


Gráfico 25 – Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional

No que concerne à taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional, o resultado atingido foi bastante satisfatório, pois ultrapassou claramente a meta estabelecida.

5. Síntese dos resultados do questionário de avaliação do Perfil dos/as alunos/as à entrada do Ensino Secundário do triénio 2021/2024

O questionário foi implementado com dois grandes objetivos:

inicialmente, o de permitir traçar o perfil dos/as alunos/as da escola no início da frequência do primeiro ano dos cursos profissionais, em particular no respeitante ao seu enquadramento familiar e escolar, ao seu posicionamento face às áreas de competências do documento “Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória” e às suas expectativas escolares e profissionais;

posteriormente, no fim do ciclo formativo, o de traçar um perfil comparativo com o da saída do ensino secundário.

Responderam ao inquérito 88 alunos/as.

29

5.1. Enquadramento familiar e escolar

Refira-se os dados apurados:

- Idade dos/as alunos/as à entrada do ciclo de formação 2021-2024:
 - 14 anos- 6,8%;
 - 15anos- 33%;
 - 16 anos- 34,1%;
 - 17 anos – 18,2%;
 - 18 anos- 8%.
- Género:
 - Feminino – 55,7%;
 - Masculino – 44,3%.
- Reprovações:
 - 44,3% nunca reprovaram;
 - 55,7% já reprovaram pelo menos 1 vez;
 - É no 2º ano do 1º Ciclo que se regista o maior número de reprovações.
- Rendimento escolar nos últimos 3 anos:
 - 12,5% consideraram ter tido um rendimento escolar fraco;
 - 21,6% consideraram ter tido um rendimento escolar razoável;
 - 65,9% consideraram ter tido um bom ou muito bom rendimento escolar.
- Tempo semanal dedicado ao estudo:
 - 50% - 1 a 2 horas;
 - 25% - 3 a 4 horas;
 - 25% - entre 4 a 10 horas.

- Recursos disponíveis em casa:
75% dos/as alunos/as possui computador;
92% tem ligação à internet;
81,8% dos/as alunos/as consideram ter os materiais necessários para estudar;
75% referem ter um espaço próprio e tranquilo para estudar, com mesa ou secretária.

5.1.1 Distribuição dos alunos e alunas por curso

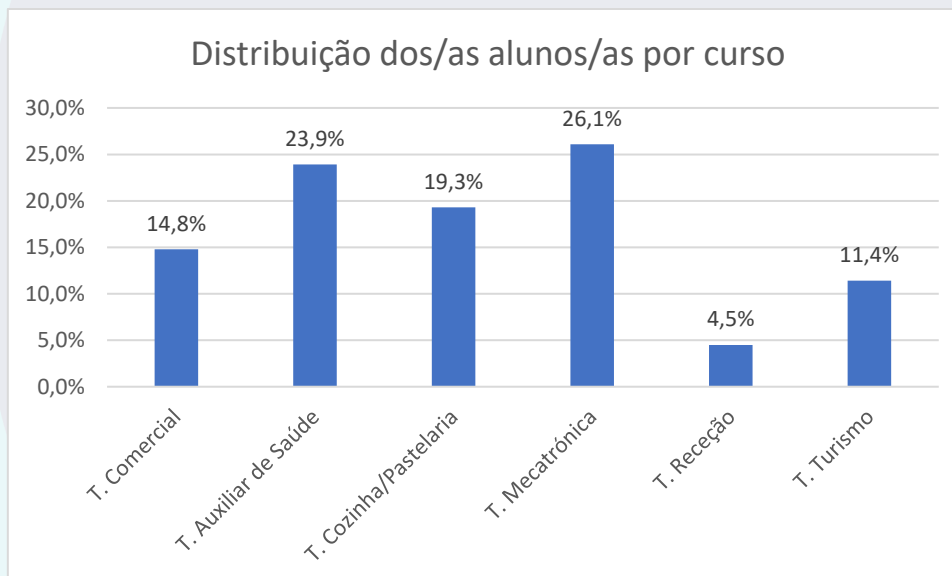


Gráfico 26- Distribuição dos/as alunos/as pelos cursos

Não obstante todas as turmas terem sido constituídas com, pelo menos, o número mínimo legal, verificou-se uma adesão algo diferenciada de alunos/as ao questionário. Refira-se que a baixa percentagem de alunos/as dos cursos profissionais de Técnico/a de Recepção e de Técnico/a de Turismo se deve ao facto de ambas constituírem turmas agregadas.

5.1.2 Motivação para a escolha desta escola

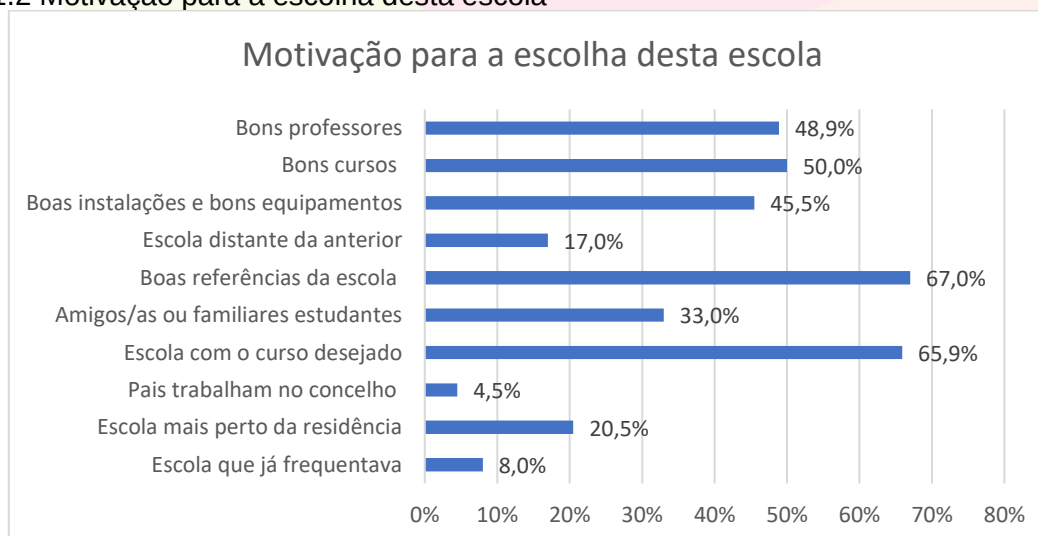


Gráfico 27- Motivação para a escolha desta escola

Relativamente à motivação dos/as novos/as alunos/as dos cursos profissionais para terem escolhido frequentar esta escola, destacam-se as boas referências havidas e o facto de a escola possuir o curso desejado.

Por sua vez, constituem muito pequenas percentagens o facto de os pais dos/as alunos/as trabalharem no concelho, assim como o de se tratar de uma escola já frequentada pelos/as alunos/as, o que revela que a escolha desta escola é bastante refletida pelos/as alunos/as e seus familiares.

Os motivos referidos provam, essencialmente, a boa imagem da escola junto da comunidade, assim como a sua boa e reconhecida oferta formativa.

5.2. Perfil de competências

5.2.1- Área de competência: Linguagens e textos

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficientemente capaz	Capaz	Muito capaz
Ler textos de diferentes tipologias e compreender o seu significado.	3,4%	13,6%	44,3%	31,9%	6,8%
Distinguir informação importante de informação acessória.	3,4%	11,3%	40,9%	31,9%	12,5%
Fazer apresentações orais em sala de aula.	9%	16%	45,5%	25%	4,5%
Expressar oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados.	4,5%	16%	42%	27,3%	10,2%
Escrever com correção.	3,4%	10,2%	46,6%	28,4%	11,4%
Comunicar em língua estrangeira.	11,3%	18,2%	33%	27,3%	10,2%

Tabela 20- Classificação de competências da área de competência de linguagens e textos

Relativamente à área de competência “Linguagens e textos”, a maioria dos/as alunos/as considera-se suficientemente capaz ou mesmo capaz.

No entanto, assevera-se algo preocupante e merecedor de estratégias pedagógicas assertivas e promotoras de elevada capacitação aspetos como:

- um quinto dos/as alunos/as (20,5%) não se considera capaz de exprimir oralmente ou por escrito, pontos de vista fundamentados;
- um quarto dos/as alunos/as (25%) não se considera suficientemente capaz de fazer apresentações orais em sala de aula;
- 29,5% dos/as alunos/as (25%) não se consideram suficientemente capazes de comunicar em língua estrangeira.

5.2.2- Área de competência: Informação e comunicação

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficientemente capaz	Capaz	Muito capaz
Pesquisar sobre matérias escolares e temas do meu interesse.	3,4%	9,0%	37,5%	29,6%	20,5%
Utilizar diferentes fontes de informação como por exemplo internet, livros, revistas, jornais, etc.	4,5%	9,0%	34,1%	31,9%	20,5%
Verificar se as fontes utilizadas são credíveis.	5,7%	6,8%	45,5%	29,5%	12,5%
Conhecer e respeitar normas de comportamento em meio digital.	1,1%	8,0%	37,5%	28,4%	25%

Tabela 21- Classificação de competências da área de competência de informação e comunicação

Em relação à competência “Informação e Comunicação”, a maioria dos/as alunos/as considera-se também suficientemente capaz ou mesmo capaz.

No entanto, é algo preocupante e merecedor de estratégias pedagógicas assertivas e promotoras de melhoria de capacitação aspetos como:

- 12,5% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de verificar se as fontes utilizadas são credíveis;
- 13,5% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de utilizar diferentes fontes de informação como por exemplo internet, livros, revistas, jornais, etc.;
- 12,4% dos/as alunos/as se acharem pouco ou nada capazes de pesquisar sobre matérias escolares e temas do seu interesse.

5.2.3- Área de competência: Raciocínio e resolução de problemas

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficientemente capaz	Capaz	Muito capaz
Planear projetos	3,4%	11,3%	44,3%	31,9%	9,0%
Gerir projetos	5,7%	16%	47,7%	21,6%	9,0%
Tomar decisões	0,0%	14,7%	37,5%	40,9%	6,8%
Resolver problemas	0,0%	5,7%	47,7%	36,4%	10,2%

Tabela 22- Classificação de competências da área de competência de raciocínio e resolução de problemas

Acerca da competência “Raciocínio e resolução de problemas”, a maioria dos/as alunos/as considera-se igualmente suficientemente capaz ou mesmo capaz.

Porém, é algo merecedor de metodologias de ensino e aprendizagem assertivas e promotoras de melhoria de capacitação aspetos como:

- 14,7% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de planear projetos e de tomar decisões;
- 21,7% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de gerir projetos.

5.2.4- Área de competência: Pensamento crítico e criativo

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficientemente capaz	Capaz	Muito capaz
Analisar e discutir ideias com professores/as ou colegas de turma.	5,7%	10,2%	33%	38,6%	12,5%
Utilizar argumentos e exemplos para apoiar as minhas ideias.	2,2%	16%	38,6%	25%	18,2%
Prever o impacto de decisões tomadas.	2,2%	6,8%	46,6%	35,2%	9% ³³
Distinguir ideias e opiniões de verdades comprovadas científica, ou historicamente.	3,4%	12,5%	36,3%	37,5%	10,2
Desenvolver e apresentar ideias e projetos criativos e inovadores.	2,2%	16%	39,8%	33%	9%

Tabela 23- Classificação de competências da área de competência de pensamento crítico e criativo

Quanto à área de competência “Pensamento crítico e criativo”, a maioria dos/as alunos/as considera-se também suficientemente capaz ou mesmo capaz.

Todavia, é algo merecedor de metodologias de ensino e aprendizagem assertivas e promotoras de melhoria de capacitação aspetos como:

- 15,9% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de analisar e discutir ideias com professores/as ou colegas de turma;
- 18,2% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de utilizar argumentos e exemplos para apoiar as suas ideias;
- 15,9% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de distinguir ideias e opiniões de verdades comprovadas científica, ou historicamente;
- 18,2% dos/as alunos/as se consideraram pouco ou nada capazes de desenvolver e apresentar ideias e projetos criativos e inovadores.

5.2.5- Área de competência: Relacionamento interpessoal

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficientemente capaz	Capaz	Muito capaz
Adequar o meu comportamento a contextos de sala de aula, de cooperação, de colaboração, ou competição.	3,4%	9%	26,1%	38,6%	22,7%
Trabalhar em equipa e usar diferentes meios de comunicação.	1,1%	6,8%	21,6%	45,5%	25%
Aceitar opiniões ou pontos de vista diferentes dos meus.	2,2%	2,2%	21,6%	42%	31,9%
Debater, negociar, acordar e colaborar com outros.	0,0%	9%	28,4%	31,9%	30,7%
Colaborar com outros colegas em ambiente presencial ou à distância.	0,0%	4,5%	29,5%	43,2%	22,7%
Resolver problemas de relacionamento de forma pacífica.	2,2%	5,7%	30,7%	43,2%	18,2%

Tabela 24- Classificação de competências da área de competência de relacionamento interpessoal

No que diz respeito à área de competência “Relacionamento interpessoal”, a maioria dos/as alunos/as considera-se capaz ou mesmo muito capaz.

Não obstante, é merecedor de metodologias de ensino e aprendizagem assertivas e promotoras de melhoria de capacitação aspetos como:

- 12,4% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de adequar o seu comportamento a contextos de sala de aula, de cooperação, de colaboração, ou competição;
- 7,9% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de trabalhar em equipa;
- 9% dos/as alunos/as se considerarem pouco capazes de debater, negociar, acordar e colaborar com outros.
- 7,9% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de resolver problemas de relacionamento de forma pacífica.

5.2.6- Área de competência: Desenvolvimento pessoal e autonomia

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficientemente capaz	Capaz	Muito capaz
Reconhecer os meus pontos fortes e fracos.	3,4%	1,1%	37,5%	34,1%	23,9%
Identificar as minhas necessidades e procurar ajuda e apoio para alcançar os meus objetivos.	2,2%	10,2%	36,3%	34,1%	17%
Identificar as minhas competências e continuar a desenvolvê-las.	0,0%	10,2%	38,6%	34,1%	17%
Estabelecer objetivos a alcançar e saber o que é necessário para os concretizar.	0,0%	10,2%	38,6%	37,5%	13,6%
Ser autónomo/a.	1,1%	2,2%	30,7%	30,7%	35,2%

Tabela 25- Classificação de competências da área de competência de desenvolvimento pessoal e autonomia

No respeitante à área de competência "Desenvolvimento pessoal e autonomia", a maioria dos/as alunos/as considera-se capaz ou mesmo muito capaz.

Contudo, é igualmente merecedor de metodologias de ensino e aprendizagem assertivas e promotoras de melhoria de capacitação aspetos como:

- 12,4% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de identificar as suas necessidades e procurar ajuda e apoio para alcançar os seus objetivos;
- 10,2% dos/as alunos/as se considerarem nada capazes de identificar e continuar a desenvolver as suas competências e de estabelecer objetivos a alcançar e saber o que é necessário para os concretizar.

5.2.7- Área de competência: Bem-estar, saúde e ambiente

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficientemente capaz	Capaz	Muito capaz
Distinguir entre bons e maus hábitos de vida.	1,1%	4,5%	17%	34,1%	43,2%
Compreender que os meus atos e decisões afetam a minha saúde, o meu bem-estar e o ambiente.	0,0%	6,8%	13,6%	43,2%	36,3%
Fazer uma alimentação saudável.	2,2%	6,8%	33%	39,8%	18,2%
Distinguir entre alimentos que fazem bem e que fazem mal à saúde.	0,0%	4,5%	20,5%	31,9%	43,2%
Dormir entre 8 e 9 horas diárias.	4,5%	13,6%	30,7%	27,3%	23,9%
Limitar as horas que passo a jogar ou nas redes sociais.	10,2%	10,2%	28,4%	34,1%	17%
Rejeitar o consumo de tabaco, drogas e álcool.	8%	4,5%	21,6%	11,3%	54,5%
Praticar exercício físico.	1,1%	9%	25%	33%	31,9%
Cuidar da minha aparência diariamente.	1,1%	2,2%	22,7%	31,9%	42%
Reciclar embalagens de diferentes tipologias.	2,2%	10,2%	31,9%	23,9%	31,9%

Fazer escolhas que reduzam a minha pegada ambiental.	0,0%	9%	35,2%	27,3%	28,4%
Participar em ações que evidenciem responsabilidade ambiental e social	2,2%	11,3%	38,6%	25%	22,7%
Contribuir para o bem-estar da comunidade e para um futuro mais sustentável.	1,1%	5,7%	28,4%	39,8%	25%

Tabela 26- Classificação de competências da área de competência de bem-estar, saúde e ambiente

No que concerne à área de competência "Bem-estar, saúde e ambiente", a maioria dos/as alunos/as considera-se suficientemente capaz, capaz ou mesmo muito capaz.

Mas são ainda merecedores de metodologias de ensino e de aprendizagem assertivas e promotoras de melhoria de capacitação aspetos como:

- 9% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de fazer uma alimentação saudável;
- 18,1% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de dormir entre 8 e 9 horas diárias;
- 20,4% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de limitar as horas que passam a jogar ou nas redes sociais;
- 12,5% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de rejeitar o consumo de tabaco, drogas e álcool;
- 9,1% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de praticar exercício físico;
- 10,4% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de reciclar embalagens de diferentes tipologias;
- 9% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de fazer escolhas que reduzam a sua pegada ambiental;
- 13,5% dos/as alunos/as se considerarem pouco ou nada capazes de participar em ações que evidenciem responsabilidade ambiental e social.

5.2.8- Área de competência: Sensibilidade estética e artística

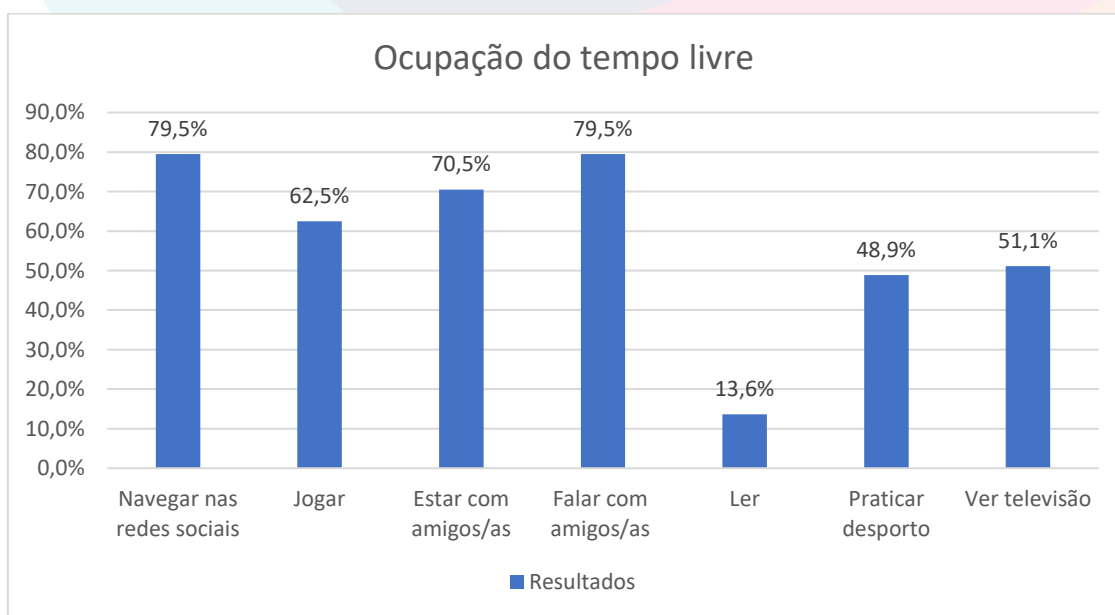


Gráfico 28- Atividades de ocupação de tempo livre

Relativamente à área de competência “Sensibilidade estética e artística”, os alunos e as alunas referiram que ocupam elevadas percentagens do seu tempo livre com atividades diferentes. Assevera-se preocupante, porém, a baixa percentagem de tempo ocupado com a leitura, pelo que esta deverá ser motivo de implementação de estratégias de motivação durante a formação a decorrer na Escola.

5.2.9- Área de competência: Áreas de interesse pessoal

36

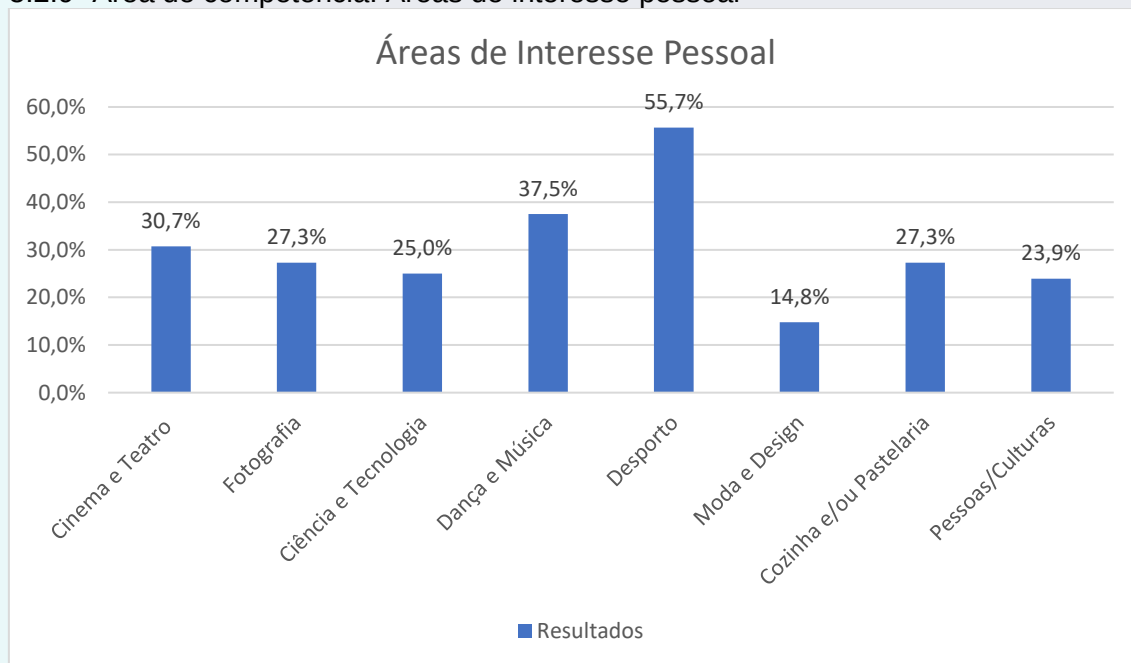


Gráfico 29- Áreas de interesse pessoal dos alunos e alunas

No que diz respeito à área de competência “Áreas de interesse pessoal”, os/as alunos/as atribuíram percentagens relativamente baixas nas áreas inquiridas, com exceção da do desporto, que é claramente a de maior interesse.

5.2.10- Área de competência: Participação em associações, clubes ou grupos

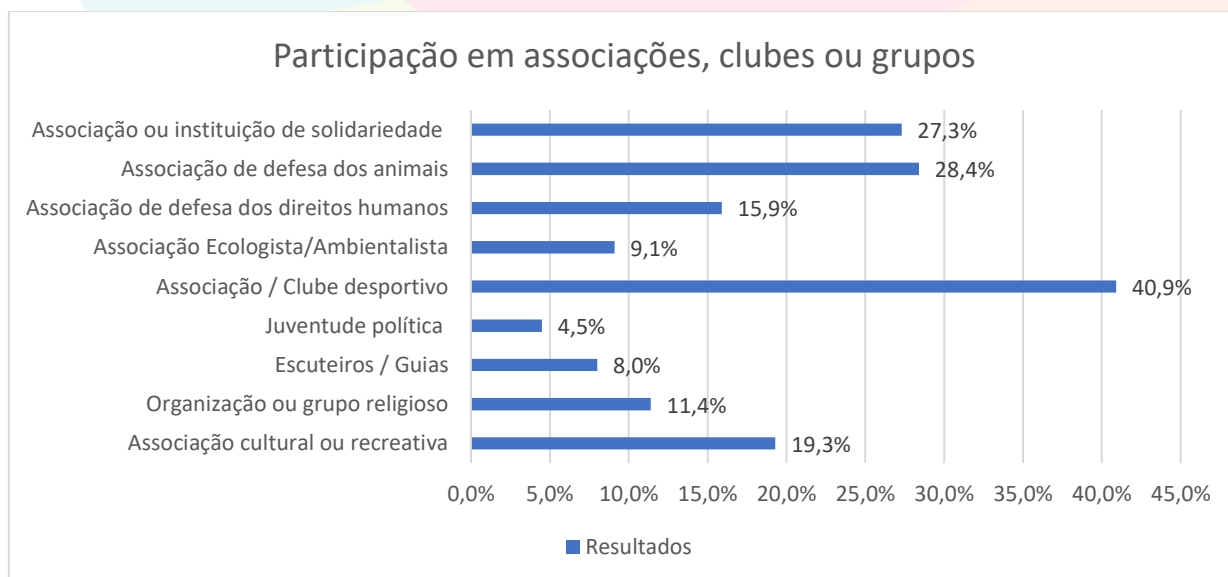


Gráfico 30- Participação de alunos e alunas em associações, clubes ou grupos

Quanto à área de competência “Participação em associações, clubes ou grupos”, uma relativamente alta percentagem de alunos/as referiu participar. Destaca-se a elevada participação em associações ou clubes desportivos. Ao contrário, verifica-se uma muito menor participação numa juventude política.

5.2.11- Área de competência: Sensibilidade estética e artística

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficientemente capaz	Capaz	Muito capaz
Apreciar obras de arte, exprimindo opiniões sobre o impacto da arte na minha perceção do mundo.	5,7%	20,5%	34,1%	25%	14,7%
Valorizar o papel da arte na cultura da comunidade a que pertence.	4,5%	12,5%	36,3%	31,9%	14,7%
Reconhecer o património cultural e artístico da minha cidade.	2,2%	12,5%	39,8%	29,5%	16%

Tabela 27- Classificação de competências da área de competência de sensibilidade estética e artística

Em relação à área de competência “Sensibilidade estética e artística”, os alunos e as alunas consideraram-se, maioritariamente, suficientemente capazes ou mesmo capazes de apreciar obras de arte, exprimindo opiniões sobre o impacto da arte na sua perceção do mundo, de valorizar o papel da arte na cultura da comunidade a que pertencem e de reconhecer o património cultural e artístico da sua cidade.

No entanto, as percentagens de alunos e alunas que se consideram pouco ou mesmo nada capazes nestas competências são relativamente preocupantes, pelo que devem ser motivo de estratégias pedagógicas que favoreçam a sua capacitação.

5.2.12- Área de competência: Saber científico, técnico e tecnológico

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficientemente capaz	Capaz	Muito capaz
Aplicar os conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos adquiridos ao longo do meu percurso escolar.	0,0%	11,3%	42%	33%	13,6%
Utilizar os conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos para tomar decisões e encontrar soluções para problemas.	2,2%	8%	44,3%	31,9%	13,6%
Selecionar os instrumentos, equipamentos, ou software adequados em contexto escolar e outros.	1,1%	11,3%	38,6%	35,2%	13,6%
Planear etapas para desenvolvimento de trabalhos.	2,2%	6,8%	39,8%	37,5%	13,6%
Identificar os recursos necessários para a elaboração de um trabalho ou projeto.	0,0%	11,3%	37,5%	36,3%	14,7%

Tabela 28- Classificação de competências da área de competência de saber científico, técnico e tecnológico

Relativamente à área de competência “Saber científico, técnico e tecnológico”, a maioria dos/as alunos/as considera-se suficientemente capaz, capaz ou até muito capaz nas diferentes competências inquiridas.

Todavia, entre 9% e 12% consideram-se pouco ou mesmo nada capazes, o que deverá merecer a utilização de metodologias de ensino e de aprendizagem, a fim de que os resultados melhorem durante a formação na Escola.

5.2.13- Área de competência: Consciência e domínio do corpo

COMPETÊNCIAS	NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO				
	Nada capaz	Pouco capaz	Suficientemente capaz	Capaz	Muito capaz
Identificar e interpretar fatores responsáveis pela importância da prática da atividade física.	2,2%	8%	29,5%	31,9%	28,4%
Aplicar regras de higiene e de segurança na prática de exercício físico.	0,0%	6,8%	28,4%	34,1%	30,7%
Conhecer e aplicar diversos processos de melhoria e manutenção da condição física de uma forma autónoma no meu quotidiano	2,2%	6,8%	36,3%	33%	21,6%
Melhorar progressivamente as minhas capacidades não-locomotoras (postura), locomotoras (movimento do corpo) e manipulativas (transporte de objetos).	1,1%	4,5%	35,2%	31,9%	27,3%

Tabela 29- Classificação de competências da área de competência de consciência e domínio do corpo

No respeitante à área de competência “Consciência e domínio do corpo”, a maioria dos/as alunos/as considera-se também suficientemente capaz, capaz ou até muito capaz nas diferentes competências inquiridas.

Não obstante, entre 6% e 10% consideram-se pouco ou mesmo nada capazes, o que também deverá merecer a utilização de metodologias de ensino e de aprendizagem, a fim de que os resultados destas competências melhorem durante a formação na Escola.

5.3- Expectativas escolares e profissionais

5.3.1- Prosseguimento de estudos

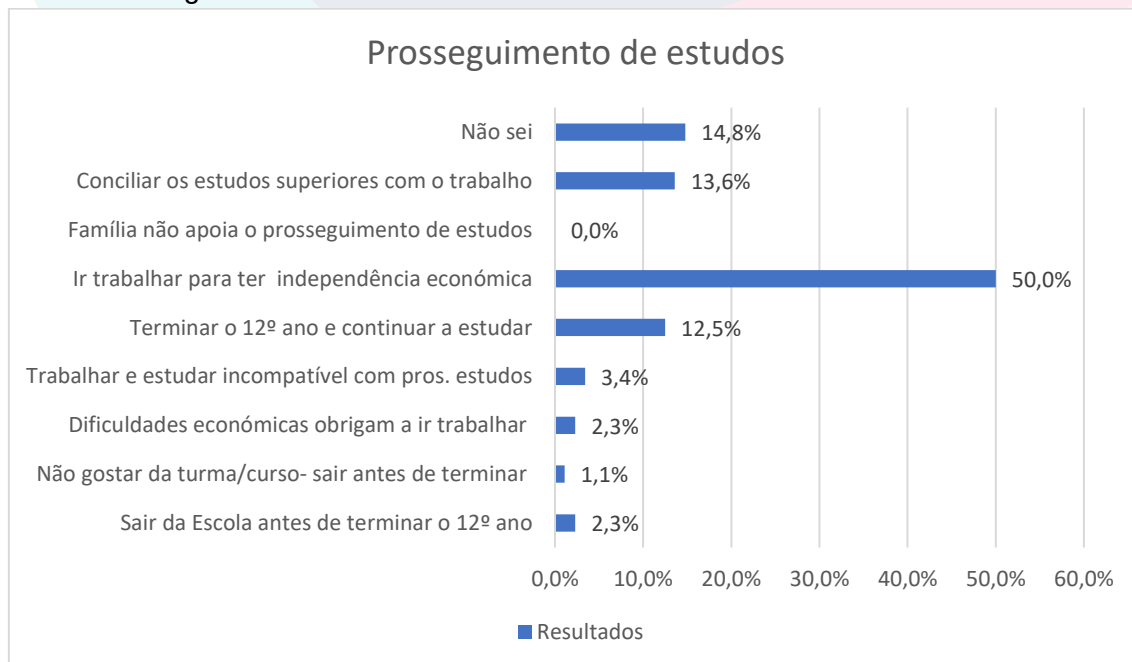


Gráfico 31- Expectativas dos alunos e alunas relativamente ao prosseguimento de estudos após o Ensino Secundário

Quanto ao prosseguimento de estudos, ressalva-se a elevada percentagem (50%) de alunos e alunas que pretendem ir trabalhar para adquirirem independência económica.

Considera-se de realçar também que 14,8% dos alunos e das alunas não sabem ainda o que responder. É desejável que esta percentagem se altere consideravelmente ao longo da sua formação na Escola.

5.3.2- Opções pós-secundário

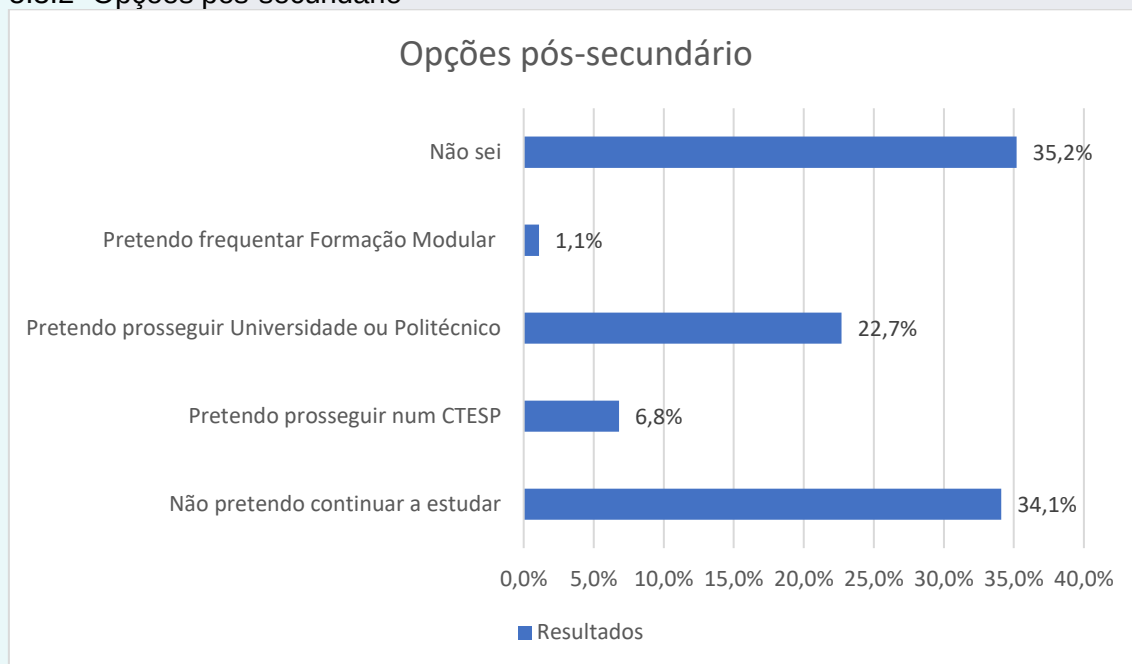


Gráfico 32 – Opções de vida pós-secundário

Relativamente às opções a tomar pós-secundário, destaca-se o facto de 35,2% dos/as alunos/as não saberem ainda o que responder. É também desejável que esta percentagem se altere consideravelmente no fim da sua formação na Escola.

6. Conclusões e recomendações de melhoria

Indicador	Conclusões	Recomendações de Melhoria
4.1.1. Taxa de turmas aprovadas	O resultado foi excelente pois superou de forma absoluta a meta estabelecida. Constata-se, portanto, que a entidade da tutela reconheceu como boa e exequível a proposta de turmas a que a Escola se candidatou.	Não aplicável
4.1.2. Taxa de cumprimento do Plano Anual de Atividades	O resultado foi muito bom, pois ultrapassou bastante a meta estabelecida.	Não aplicável
4.2.1. Taxa de procura pelos cursos	O resultado atingido foi excelente, pois superou muito a meta.	Não aplicável
4.3.1. Taxa de desistência por ano letivo	O resultado global atingido foi bom, pois superou bastante a meta estabelecida. Porém, as taxas relativas às turmas do primeiro ano de Técnico/a Comercial, de Técnico/a de Receção e de Técnico/a Auxiliar de Saúde ultrapassaram a meta definida.	Implementar, em particular nas turmas com resultados negativos, mais atividades de cariz prático e reforçar aplicabilidade das aprendizagens no mundo do trabalho e contexto extraescolar.
4.3.2. Taxa de conclusão dos Cursos Profissionais	O resultado atingido neste ciclo 2018/2021 foi bastante bom, tendo superado a meta definida.	Não aplicável
4.3.3. Taxa de conclusão dos/as alunos/as de CEF com dupla certificação	O resultado atingido ficou aquém da meta estabelecida.	Sensibilizar os/as alunos/as para a importância da conclusão do curso com dupla certificação. Sensibilizar os/as alunos/as para consequências escolares e profissionais da conclusão do curso com dupla certificação.

		Utilizar metodologias de ensino/aprendizagem mais cativantes e mais práticas.
4.3.4. Taxa de conclusão dos/as alunos/as de CEF com certificação escolar	O resultado atingido ficou abaixo da meta estabelecida.	Utilizar metodologias de ensino/aprendizagem mais cativantes e mais práticas.
4.3.5. Taxa de módulos e UFCD em atraso por turma	O resultado global atingido foi bom, pois superou francamente a meta. Numa análise fina turma a turma, constata-se mesmo 10 turmas com resultados excelentes. Ao contrário, constata-se que 5 turmas apresentam resultados aquém da meta, considerados insatisfatórios.	Particularmente no respeitante às 5 turmas com resultados aquém da meta, utilizar metodologias de ensino/aprendizagem mais diversificadas; Promover reuniões com os/as encarregados/as de educação dos/as alunos/as mais problemáticos/as; promover o maior apoio dos SPO e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
4.3.6. Taxa de alunos/as com módulos e UFCD em atraso	O resultado global atingido foi bom, pois superou francamente a meta. Numa análise fina turma a turma, constata-se mesmo 10 turmas com resultados excelentes. Ao contrário, constata-se que 5 turmas apresentam resultados aquém da meta, considerados insatisfatórios.	Relativamente às cinco turmas com resultados insatisfatórios, utilizar metodologias de ensino/aprendizagem mais diversificadas; promover um ensino mais individualizado e mais acompanhado; Promover reuniões com os/as encarregados/as de educação dos/as alunos/as mais problemáticos/as; promover o maior apoio dos SPO e da Equipa

		Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
4.3.7. Taxa de absentismo por turma	O resultado global foi negativo, de 22,4% e ficou aquém dos 14% da meta definida. Numa análise turma a turma, os resultados são muito heterogéneos, registando-se quatro turmas com resultados muito bons, mas outras com resultados maus, particularmente as de Técnico Comercial do 2º e 3º anos e as de Técnico de Receção do 1º, 2º e 3º anos.	Reforçar o controlo e a aplicação das regras do plano de contingência da Escola, afim da redução do número de contágios por COVID-19. Especialmente nas turmas com resultados negativos, promover um ensino mais atrativo, mais individualizado e metodologias mais dinâmicas; promover reuniões com os/as encarregados/as de educação dos/as alunos/as mais problemáticos/as; promover o maior apoio dos SPO e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
4.3.8. Taxa de alunos/as que excedem injustificadamente o limite de faltas	O resultado global atingido foi bom, pois ficou abaixo da meta estabelecida. Destacam-se muito positivamente as turmas do Curso Profissional de Técnico/a de Mecatrónica 1º, 2º e 3º anos, a de Técnico/a de Receção 3º ano e a de Técnico/a de Turismo 3º ano, com 0% de alunos/as que excederam injustificadamente os limites de faltas. Ao invés, as turmas dos cursos de Técnico/a Comercial do 1º, 2º e 3º anos, as Técnico/a de Receção do 1º e 2º anos e a de Técnico/a de Auxiliar de Saúde apresentaram resultados negativos.	Particularmente, nas turmas com resultados negativos, promover um ensino mais atrativo, mais individualizado e metodologias mais dinâmicas; promover reuniões com os/as encarregados/as de educação dos/as alunos/as mais problemáticos/as; promover o maior apoio dos SPO e da Equipa

		Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.
4.3.9. Taxa de alunos/as com participações disciplinares	O resultado atingido foi bastante bom, bastante abaixo da meta criada.	Não aplicável
4.3.10. Grau de satisfação global dos/as alunos/as	O resultado alcançado foi excelente o que prova que os/as alunos/as do 1º ano dos Cursos Profissionais estão globalmente muito satisfeitos com a Escola.	Não aplicável
4.3.11. Taxa de presenças de Encarregados/as de Educação nas reuniões de avaliação	O resultado é bastante positivo pois superou largamente a meta estipulada. Refira-se, todavia, que se registam turmas com taxas de presenças muito diferentes. Especialmente nas turmas Técnico/a de Cozinha/Pastelaria e Técnico/a de Receção do 2º ano, os resultados são bastante fracos, reveladores de uma eventual falta de colaboração ou dificuldade de comunicação entre os/as encarregados/as de educação e a Escola. Porém, nas turmas Técnico/a Comercial, Técnico/a de Cozinha/Pastelaria, Técnico/a de Mecatrónica, Técnico/a de Turismo e de Técnico/a Auxiliar de Saúde do 1º ano, assim como na de Técnico/a Comercial 3º ano e na de CEF Restaurante/Bar, os resultados oscilam entre o bom e muito bom, reveladores uma grande proximidade dos/as encarregados/as de educação com Escola.	Em especial nas duas turmas com resultados aquém da meta, reforçar a comunicação com os/as encarregados/as de educação e sensibilizar para importância de participarem mais ativamente na vida escolar dos/as seus/suas educandos/as.
4.4.1. Reporte estatístico das redes sociais: Facebook e Instagram	Em relação ao Facebook, os resultados obtidos nas visualizações, nas interações e no alcance são insatisfatórios, pois ficaram aquém das	Reforçar a divulgação das atividades da escola.

	metas. Quanto ao Instagram, os resultados são satisfatórios, pois superam as metas, com exceção do número de interações de conteúdos, que ficou aquém da meta.	Alargar as publicações a outros assuntos de interesse para a comunidade educativa. Divulgar junto dos/as alunos/as e dos/as colaboradores/as as páginas do Instagram e do Facebook da Escola e as suas dinâmicas.
4.4.2. Dados estatísticos de acesso de site	No respeitante ao site institucional, o resultado atingido foi insatisfatório pois ficou muito aquém da meta estabelecida.	Analisar o público-alvo de forma a que as publicações satisfaçam mais e melhor os seus interesses e necessidades.
4.5.1. Taxa de cumprimento do plano de formação de 2021	O resultado foi excelente, pois superou absolutamente a meta estabelecida. Todas as formações planeadas para o ano civil de 2021 foram realizadas.	Não Aplicável
4.5.2. Taxa de participação de docentes em ações de valorização profissional	O resultado atingido foi francamente bom, pois superou bastante a meta estabelecida.	Não Aplicável
4.5.3. Taxa de participação de não docentes em ações de valorização profissional	O resultado atingido foi bastante satisfatório, pois ultrapassou claramente a meta estabelecida.	Não Aplicável